



# FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)  
ANO XX - Nº. 236 - CR\$ 100,00 - SÃO PAULO - NOVEMBRO DE 1993

TCI -  
UM PLANO  
MUNDIAL  
Paulo Fidalgo  
(Pág.5)

## ATO PÚBLICO REÚNE ESPÍRITAS CONTRA ABORTO

Convocado pela Associação Médico-Espírita de São Paulo (AME-SP), Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP) e pela União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE), realizou-se ato público contra o aborto, no auditório Freitas Nobre da Câmara Municipal da Capital, no último 23 de outubro, às 15 horas. Realizado em tempo recorde, em apenas 10 dias, o evento contou com um público vibrante de mais de 300 pessoas, motivadas pela luta em favor da Vida.

Além dos representantes das entidades idealizadoras, estiveram presentes o vereador Alberto Calvo, o médico Sérgio Felipe de Oliveira, do movimento de valorização da vida intra-uterina (VITA) da Instituição Beneficente Nosso Lar; Abílio Quintino do C.E. Caminhos da Verdade; Caio Atanácios Petro Salama, Diretor da área de Divulgação da FEESP, Júlia Nesu de Oliveira, diretora da Área de Ensino e do Jornal Espírita, também da FEESP.

Falando de sua emoção pelo evento estar sendo realizado no auditório Freitas Nobre, grande homem público e diretor-fundador da Folha Espírita, o mestre de cerimônias, sr. Antonio Zago, chamou a viúva do ilustre deputado para dar início à solenidade.

Dr<sup>a</sup>. Marlene Nobre, presidente da AME-SP e editora responsável do nosso jornal agradeceu, primeiramente a presença de todos, reportando-se em seguida aos projetos da senadora Eva Blay e da deputada Jandira Fegale que visam a institucionalização do aborto no país. Ambas trabalham para que o aborto seja colocado fora do Código Penal Brasileiro, deixando de ser considerado crime. De acordo com o projeto 78/93 da senadora, deverá ser opção da mulher interromper a gravidez até a 12<sup>a</sup>. semana, indepen-



Teodoro Lausi Sacco, presidente FEESP, Eder Fávero, vice-presidente USE e Marlene Nobre, presidente AME-SP, Entidades promotoras.

dente das razões que motivaram sua decisão. Ela propõe ainda que a intervenção cirúrgica seja feita na área hospitalar pública, sem qualquer ônus para a mulher, argumentando que a grávida tem sempre o direito de decidir se tem condições financeiras e psicológicas para assumir a maternidade.

«Contra esse projeto e o da deputada Fegale é que estamos aqui», afirmou Marlene Nobre. Em seguida, lembrou a defesa da ecologia que, em boa hora, professores e autoridades disseminam entre crianças e jovens, ensinando o respeito à natureza e à biodiversidade. Lamentou no entanto, que alguns segmentos da sociedade, que, feliz-

mente, não representam a maioria do povo brasileiro, não tenham respeito pelo embrião e feto humanos, a ponto de considerar normal a sua extirpação, através do aborto provocado.

«Está inserida - disse ela - em nossa Constituição a prisão inafiançável para os que matam os passarinhos e igualmente está clara a defesa das espécies em extinção, como o micoleão dourado, no entanto, ainda não está definitivamente assinalado nela o Direito à Vida Humana, desde a concepção».

(Conclui à pág.3).

### ENTREVISTA CESAR PÉRRI

## FEB LANÇA CAMPANHA «VIVER EM FAMÍLIA»

A União das Sociedades Espíritas propôs à Federação Espírita Brasileira (FEB) a organização da Campanha «Viver em Família», respaldando-se numa experiência anterior, ocorrida no ano de 1980. Foi nessa época que a U.S.E. lançou a Campanha «Integração da Família», tendo por slogan uma frase de Emmanuel, «a melhor escola ainda é o lar». É o que informa o presidente da U.S.E., Antonio Cesar Perri de Carvalho, 45 anos, em entrevista concedida à Folha Espírita.

Quando surgiu a idéia da Campanha «Viver em Família»?

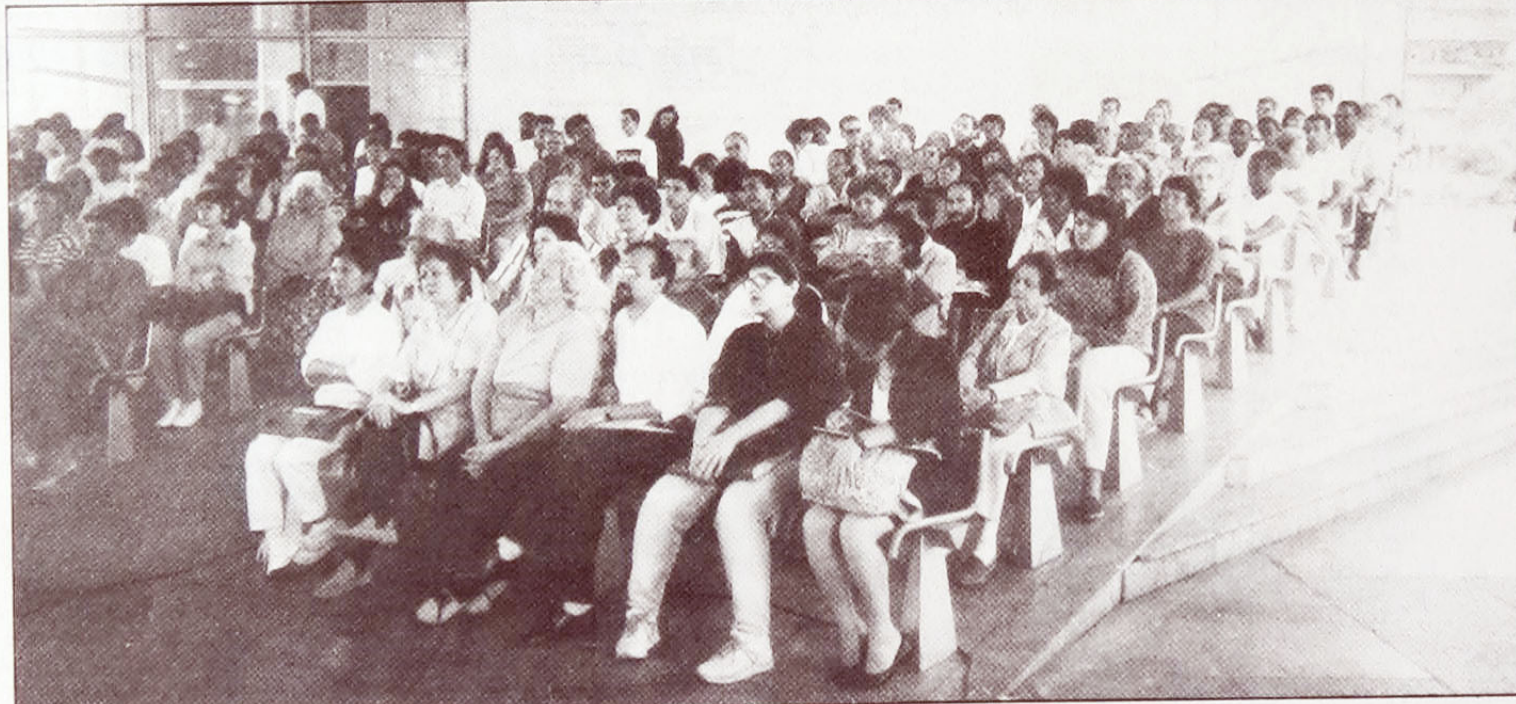
Cesar: Como proposta de Campanha. «Viver em Família» surgiu no ano de 1991, quando a U.S.E. propôs ao Conselho Federativo Nacional da FEB, que ao ensejo do Ano Internacional da Família da ONU, preparado para 1994, se realizasse uma campanha em nível nacional sobre esse tema.

Ela será divulgada só no meio espírita ou atingirá toda a população do país? Como chegar aos lares em desequilíbrio que não conhecem a doutrina?

Cesar: Em princípio, essa campanha será direcionada para o movimento espírita, mesmo porque nós contaremos com as sociedades espíritas em geral como base para a execução da campanha. Todas as federativas estaduais terão uma estrutura montada para a formação de monitores, para a preparação de expositores sobre o tema, para a redistribuição de material da campanha, mas a base operacional será, sem dúvida, o centro espírita.

Simultaneamente, essa campanha, extrapolará o movimento espírita, quando ao longo do ano de 1994, ela for levada a mídia sobre o patrocínio do próprio Conselho Federativo da FEB. Essas informações, então, chegarão aos lares que estejam em desajuste e às comunidades mais carentiadas.

(Suely Abujadi). Conclui pág 6



auditório Freitas Nobre lotado pelos manifestantes



Cesar Perri, presidente da USE

### MATERIALISMO QUESTIONADO? (III)

## A EXPERIÊNCIA FORA DO CORPO - (EFC)

A Experiência Fora do Corpo é um estado psicofisiológico conhecido há vários milênios. Ela é citada no Velho Testamento, «Eclesiastes», XII, 6, 7 e 8. Os antigos Iniciados procuravam desenvolver suas faculdades psíquicas visando obter, entre outros poderes ocultos, a Projeção da Consciência, ou Desdobramento Astral, que são a mesma coisa que a Experiência Fora do Corpo - (EFC).

Atualmente há duas modalidades de interpretação para este fenômeno: A interpretação reducionista, que identifica a EFC com uma espécie de sonho lúcido combinado com a ESP ambulante ou visão à distância. A segunda interpretação é a espiritualista. Esta admite que «algo» diferente do organismo físico, mas que faz parte do ser vivo, pode deixar o corpo físico e ir a lugares distantes, bem como avistar o que se passa nesses locais. Experiências recentes feitas em laboratório,



parecem, confirmar a hipótese espiritualista. Se realmente «algo» pode deixar o corpo físico, durante a EFC, e viajar independente do organismo físico, é possível que este componente do ser vivo sobreviva ao transe da morte, conservando com ele a consciência e a memória da pessoa falecida. (Leia à p. 4, K.W. Goldstein, especial para a Folha Espírita).

## DESEJO DE VIVER PODE VENCER O CÂNCER

Atingidas pelo câncer, milhões de pessoas em todo o mundo consideram-se impotentes diante da doença, condenadas inapelavelmente à morte. Na década de 70, surgiu em Dallas, Texas, Estados Unidos, o Centro de Pesquisa e Aconselhamento do médico radioterapeuta, Carl Simonton, e sua esposa, Stephanie, psicóloga, que têm demonstrado, com resultados positivos, a necessidade de se mudar conceitos e principalmente a maneira pessimista de encarar a moléstia. Eles introduziram uma abordagem de auto-ajuda para pacientes portadores de câncer, atuando dentro do campo da psiconeuroimunologia. O método surgiu da própria observação dos doentes e de sua forma de encarar a doença. Muitos mostravam-se deprimidos, com uma atitude de desistência, enquanto outros acreditavam que tinham uma certa influência sobre o curso da própria doença e, apesar de condenados, sem possibilidade mínima de tratamento, continuavam a viver, contrariando as estatísticas médicas. Quase sempre, pacientes desse último grupo davam respostas como essas: «Não posso morrer enquanto meu filho não tiver acabado a faculdade», ou «O meu trabalho precisa de mim» ou ainda «Não quero morrer antes de resolver o problema com minha filha».

O casal Simonton observou que é particularmente importante a vontade de viver. Mas, como orientar os pacientes na direção certa? Como direcionar corretamente a vontade no sentido de ter influência decisiva sobre a moléstia? Conclui à Pág. 3.

### DA OBSESSÃO E DA FALTA DE EDUCAÇÃO

A obsessão é a grande desculpa dos espíritas para quase todos os acontecimentos desastrosos. Muitas discussões no seio da família, mesmo as mais contundentes com agressões físicas são creditadas à conta dos espíritos vingativos. Rspidez, preguiça, intolerância são catalogados também como ação obsessiva. Quase sempre se esquece que os agentes da sombra só agem quando a intromissão lhes é favorecida. A sintonia é fundamental, daí o nosso dever de vigiar, procurando entender a diferença entre obsessão e falta de educação. (Marco Antonio Palmieri, pág.6).

### INTERAÇÃO IDADE MENTE E CORPO

Um dia ouvi de Chico Xavier algo que eu já sabia, mas dito por ele, no envolvimento negativo em que me afindava, desencadeou em mim a inversão de polos: «O nosso valoroso Fernando Augusto veio ao mundo para viver somente o tempo que lhe tocaria. Ele voltará para auxiliá-lo nas tarefas do Lar Irmã Esther». Era uma afirmação aparentemente banal, mas repercutiu forte dentro de mim. O poder da palavra reanimadora era a mensagem que é energia na expansão da consciência. Em outras palavras, precisamos ter paciência e compreensão conosco mesmo, ante as adversidades da vida. Fernando Worm, pág.7

### CRISES

Há mais de um ano o Brasil entrou abertamente em ampla crise espiritual e permanece nela, exaurido pelo desgaste da corrupção nos gabinetes do poder, mas mantém acesa a chama da esperança, seu apanágio maior mesmo nos momentos difíceis. (Editorial, pág.3)



**INTVP**

«O INTVP, dando sequência às suas atividades, realiza uma palestra informativa, toda a última segunda-feira de cada mês. A próxima será realizada no dia 29 de Novembro de 1993, às 20 horas.

Rua Maestro Cardim, 887 - 1º andar - Tel.: 288-6523/284-8929 - Fax: (011) 287-3959.

(Aberto a todos os interessados).



**ATUALIDADES**

**Transcomunicación**



El ingeniero Ney Prieto Peres mientras disertaba anoche en el Salón Planta Alta de la municipalidad santarrosense sobre "La Transcomunicación, contacto con realidades paralelas". El especialista, oriundo de Brasil, desarrollará entre hoy y mañana un seminario sobre "Por qué las personas enferman, cambios y prevención". (Información en página 10).

O Jornal «La Arena» de Santa Rosa, Argentina, noticia a palestra de Ney Prieto Peres (9/10/93).

Em sua estada na Argentina, Ney Prieto Peres fez várias palestras não apenas em Buenos Aires, mas também em Santa Rosa, no interior. Nessa cidade da província ele falou

no auditório do hotel Calfucurá sobre «Transcomunicación, contacto con realidades paralelas» e realizou um seminário sobre o tema «Porque as pessoas adoecem».

A organização das conferências esteve a cargo das Instituições Espíritas, La Esperanza del Porvenir, Luz de La Pampa, e Hacia La Fraternidad.

**3º. SEMINÁRIO DE CIÊNCIA ESPÍRITA**

Realiza-se em Goiânia, de 12 a 15 deste mês, o 3º. Seminário de Ciência Espírita e 1º. Encontro de Divulgadores do Espiritismo nas Universidades. Maiores informações com Luiz Signates, fone: (062) 284-2864 ou com professor Tomé (062) 229-2946.

Alguns temas e oradores do 3º. Encontro: Espiritismo e Filosofia da Ciência, Delfino da Costa Machado; Evolução Filo-

genética do Espírito, Sérgio Felipe de Oliveira; Fundamentos Científicos da Reencarnação, Ney Prieto Peres; Fundamentos Espíritas da Homeopatia, Joana D'Arc Franco e Jeane Lustoza;

A Gestação no Limiar do Século XXI: Reprodução Assistida, Marlene Nobre e Genética Molecular, Sérgio Felipe de Oliveira; Sexualidade, Homossexualismo, Márcia Fuga e outros.

**TABELA DE INSCRIÇÃO**

Até o dia 15/11/93	Não Estudantes US\$ 10,00	Estudantes US\$ 6,00
--------------------	---------------------------	----------------------

Câmbio: Dólar Comercial, preço venda, do dia do depósito.

**AS NOVAS FUNÇÕES DA PINEAL**

Mário Fernando Prieto Peres, Sérgio Felipe de Oliveira e Marlene Nobre na 2ª. Jornada da Associação Médico-Espírita de S. Paulo, apresentando pesquisas médicas e revelações espirituais sobre a epífese.



**ENVIE LISTAS CONTRA O ABORTO PARA A Folha Espírita**

**FOLHA ESPÍRITA**  
 MENSARIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FE LTDA.  
 C.G.C. 44.065.399/000-1-64  
 Insc. Mun. 8.113.897-0  
 Insc. Est. 169.282.551-110

**FUNDADOR:**  
 Freitas Nobre (1974-1990)

**JORNALISTA RESPONSÁVEL:**  
 Leila/Villaa - MT. 20.828

**DIRETORA RESPONSÁVEL:**  
 Marlene R. S. Nobre

**DIRETOR DE REDAÇÃO:**  
 Paulo Rossi Severino

**DIRETOR COMERCIAL:**  
 Luis Carlos Santos

**DIAGRAMAÇÃO:**  
 Jorge Gomes da Silva

**FOTOGRAFIA:**  
 Marcelo Rossi Nobre

**ASSINATURAS:**  
 Belisardo Marchini Egido

**VENDAS:**  
 Manual Moys

**EXPEDIÇÃO:**  
 Arnaldo Martins, Orso

**REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO**  
 Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo, SP  
 Tel.: (011) 276-9085 - Eds.: (011) 581-8011  
 CEP 04310-060

**DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA**

**Editora Rondon Ltda.**  
 Composição / Foto / Impressão  
 Fone: 299-8998

**JESUS, A LUZ DO MUNDO**

192 páginas  
 Há sombras em corações e, por isso, sofre-se e chora-se!



Alguém, contudo, há dois mil anos, já abriu misericordiosos braços a convidar-nos para vivenciar um clima ameno, dócil, seguro, ajustado às Leis Divinas que nos governam as lutas redentoras.

É a assegurar-nos: "Sou a Luz do Mundo!"

Autores  
 J. Manahen e R. Jacintho



**JESUS, O BOM PASTOR**

176 páginas

O Senhor Jesus nos tomará em seus ombros, como se fôssemos outra vez a sua cruz, e nos levará ao reencontro de nós mesmos, agora robustecidos pelas experiências amargas de nossos descaminhos, mas você lhe ouvirá, no profundo de sua alma:

- Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido!

Eis a esperança, dentre as nossas desesperanças!

Autores:

**PEDIDOS:**

**EDITORA LUZ NO LAR**

R. Delfino Facchina, 61 - CEP 044090-080 - São Paulo - SP  
 Tel/FAX (011) 563 - 4386

**VI ENCONTRO DA FAMÍLIA**

A USE-DISTRITAL da Freguesia do Ó vai dedicar um dia todo a discutir as questões da família, das 8 às 16 horas, 28 de novembro, na Escola Municipal de 1º. Grau Plínio Ayrosa, Rua Tomáz Ramos Jordão, 259, Itaberaba. O tema central é «A Família e a Violência». Para maiores informações: fones (011) 875-9622 e 261-6333 (horário comercial).

**IDOSOS CARENTES PRECISAM DE VOCÊ**

A Instituição Assistencial «Nosso Lar» (Rua das Hortências, 944, Vila Helena, Santo André que abriga 95 idosos, sendo 48 mulheres e 47 homens tem necessidade

de ampliar suas tarefas, com nova construção em terreno de 10.190 metros quadrados. Para tanto, os dirigentes estão em campanha de novos sócios, aceitando também doações diversas — móveis, utensílios domésticos, eletrodomésticos, roupas, jornais, etc. Eles retiram as doações, é só telefonar: (011) 413-7766.

**FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA DE SANTO ANDRÉ**

Nos dias 06 e 07 de novembro a FELESA, entidade cultural que divulga a Doutrina Espírita, convida para a XVIII Feira do Livro Espírita. Local: Instituição Assistencial «Nosso Lar» Rua Francisco Ferreira, 59 - Vl. Helena - Sto. André.  
 Horário: Sábado das 10 às 20 horas.  
 Domingo das 9 às 16 horas.  
 Haverá no local mais de 15.000 livros com descontos de 50 e 60% e distrações como projeções de fita de vídeo e lanchonete. Informações fone: (011) 412-0029.

**1º. ENCONTRO VIVER É MELHOR**

DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1993  
 DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS.  
 A cidade vai se agitar, estudantes, artistas, esportistas, comunicadores, religiosos, educadores, solidariamente reunidos para dar um grito de amor à vida.  
 16:00 horas — Grande passeata pelas principais vias da Capital, até o Anhangabaú.  
 17:00 horas — No Anhangabaú, o show VIVER É MELHOR reunirá os maiores nomes da música popular Brasileira.  
 No encerramento, a palavra do Presidente da Legião da Boa Vontade, José de Paiva Netto.  
**NÃO USE DROGAS, VIVER É MELHOR.**

**CENTROS ESPÍRITAS DE OLHO NA LEI!!**

A Lei número 11.335 de 30 de dezembro de 1992 de autoria da Prefeita Luiza Erundina de Souza, concede isenção de Taxas de Conservação de Vias e Logradouros Públicos, incluindo Centros Espíritas.

Necessário se faz, todavia, que seja elaborado inicialmente, um requerimento para solicitar a isenção de Pagamento do Imposto Predial, junto à Prefeitura.

Informações com Vereador Alberto Calvo, fone: 259-8388 ramal 1301 e 1302.

**REFLEXOS DO 8º. CONGRESSO E PREPARATIVOS PARA O 9º. CONGRESSO ESTADUAL DE ESPIRITISMO DA USE**

No encerramento do 8º. Congresso Estadual de Espiritismo, promovido pela USE — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, em Ribeirão Preto, no dia 3 de maio de 1992, reuniu-se o Conselho Deliberativo Estadual da USE, deliberando que a divulgação do tema central «Dimensão Cósmica do Centro Espírita» teria prosseguimento em eventos promovidos pelos órgãos da USE até o 2º. semestre de 1993.

**Encontros Municipais e Regionais**

Até meados deste ano, ocorreram cerca de 30 encontros municipais e regionais sobre o tema citado, em cidades como: Barra Bonita, Jaú, Bauru, Araçatuba, São Paulo, Piracicaba, Jundiá, São José do Rio Preto, Catanduva, Santo André, Jaboticabal, Matão, Guararapes, na Baixada Santista e várias cidades da USE Regional de Ribeirão Preto.

Em sequência à estratégia citada, o Conselho Deliberativo Estadual da USE, em junho passado, programou oito Encontros Regionais, coordenados pela Diretoria Executiva da USE, que foram efetivados nos dias 26 de setembro e 3 de outubro. A estes, compare-

ceram 590 representantes de 82 cidades, assim distribuídos: Jales, Promissão, Caçapava, Valinhos, Franca, Bauru, São Vicente e Santo Anastácio. Deve-se esclarecer que a cidade de São Paulo, presente em todos os eventos, foi computada uma única vez.

**Significado da participação representativa**

O comparecimento global dos companheiros foi significativo, desde os 438 no 8º. Congresso Estadual, onde as vagas foram limitadas e distribuídas proporcionalmente pelas regiões do Estado de São Paulo. Em torno de 3.500 participantes compareceram aos cerca de 30 Encontros promovidos pelos vários órgãos da USE e, mais recentemente, 590 presentes aos 8 Encontros Regionais, sempre lembrando que tem sido estimulada a presença de dirigentes e de colaboradores de Sociedades e de órgãos de unificação. Isto significa que o tema central «Dimensão Cósmica do Centro Espírita», independentemente da circulação dos Anais e dos vídeos do 8º. Encontro Estadual, foi levado diretamente a cerca de 4.500 companheiros vinculados ao trabalho, em eventos distribuídos pelas várias regiões

do território paulista. Com isto, priorizou-se uma ação voltada ao Estado de São Paulo e evitou-se a participação hegemônica de cidades e/ou regiões e até de presenças solitárias — sem representação de Sociedades e de órgãos de Unificação.

**Importância e continuidade dos temas**

Nos recentes oito Encontros Regionais, avaliou-se a divulgação dos estudos do Congresso de 1992, inclusive com a palestra «Repensando o Centro Espírita», a qual consolidou as importantes experiências relatadas por cerca de 60 companheiros e publicadas nos Anais do 8º. Congresso Estadual de Espiritismo. Ao mesmo tempo, a USE coletou sugestões de temas para o próximo Congresso. As relações de temas apresentadas e votadas nos oito Encontros Regionais serão submetidas ao Conselho Deliberativo Estadual da USE, na reunião de 12 de dezembro de 1993. Nesta reunião haverá a definição do tema central e dos sub-temas do 9º. Congresso Estadual de Espiritismo programado para o período de 29 de abril a primeiro de maio de 1995, na cidade de São Paulo.

**SIMPÓSIO DE COMUNICAÇÃO PROMOVE ENCONTRO EM MATÃO**

Prévia indica mais de 60 temas para o Simpósio e define os passos futuros até a realização do evento. Está aberto prazo para o envio de trabalhos. Interessados poderão sugerir temas.

Espíritas de várias partes do Estado estiveram em Matão, no último 19 de setembro, para os primeiros debates sobre o Simpósio Paulista de Comunicação Espírita a se realizar em abril de 1994, na Capital.

Realizado nas dependências da Editora «O Clarim», o encontro contou com a presença de representantes de vários jornais espíritas, além de outros interessados e teve a efetiva participação dos presentes. Nada menos que 65 temas foram relacionados para posterior triagem pela comissão organizadora. Ivan René Franzolin, presidente da AJE-SP, abriu o encontro e fez um retrospecto sobre a Associação dos Jornalistas, enfatizando seus objetivos. Wilson Garcia fez um histórico sobre a imprensa espírita, com destaque para os congressos já realizados a partir de 1939. Mencionou a importância deste evento que está sendo organizado pela AJE-SP, já que desde 1986, quando houve pela última vez um congresso

nacional, que se realizou em São Paulo, não mais se efetuou uma reunião que permitisse aos espíritas estudar e analisar os vários assuntos relacionados à área da comunicação.

Os presentes trocaram idéias sobre o tema central — A Força da Informação — oferecendo sugestões para mesas redondas, painéis, etc. e decidiram que o Simpósio estará aberto a todo o público espírita que trabalha ou colabora em instituições, centros, jornais, editoras, emissoras de rádio e TV e outros tipos de divulgação do Espiritismo.

**Sede do Simpósio**

O Núcleo Kardecista Antonio Pereira de Souza, Rua Padre Chico, 206, Bairro da Pompéia, atende o pedido da AJE-SP e cedeu sua sede para o desenvolvimento do Simpósio. O Núcleo Kardecista tem todas as condições necessárias para a realização do Simpósio.

**Prazo dos Trabalhos**

Até 15 de dezembro a comissão organizadora do Simpósio aceitará inscrição de trabalhos a serem apresentados no evento. Até lá, os interessados deverão enviar resumo para análise e aprovação. Os trabalhos aprovados deverão ser enviados dentro das normas, até 31 de janeiro de 1994. A seguir, o remetente será informado da

aprovação ou não, quando receber orientações sobre os procedimentos seguintes. O programa do Simpósio será definido em fevereiro de 1994 e os autores aprovados receberão informações sobre dia e hora de apresentação.

A comissão estabelecerá os trabalhos a serem apresentados por seus autores e aqueles que constarão dos anais do evento. O endereço para a entrega dos trabalhos é: AJE-SP, Caixa Postal 12078, Cep 02098-970, São Paulo, SP.

**Temas**

Foi definido também no encontro de Matão, que os interessados em colaborar com o Simpósio Paulista de Comunicação Espírita, poderão enviar sugestões de temas a serem analisados no evento, até 15 de dezembro próximo. Assim como a inscrição, também a participação com sugestões está aberta a todos os interessados de qualquer parte do País. Dentro do tema central — A força da informação — ou mesmo sobre o assunto geral — comunicação — poderão ser feitas sugestões abordando assuntos relacionados à área, como divulgação do Espiritismo pelo rádio, TV, jornais espíritas ou não, relações públicas no centro, meio de divulgação doutrinária na instituição etc.

**A COMISSÃO ORGANIZADORA**

**II ENCONTRO DE DIVULGADORES DO LIVRO ESPÍRITA**

Será em Valinhos, nos dias 13, 14 e 15 de novembro, patrocinado pela USE Intermunicipal e Regional Campinas, na Casa de Caridade Irmã Vera Cruz, (Rua José Von Zuben, 170, Vila Santo Antônio, fone (0192) 71-3520). A taxa de inscrição é de 15% do salário mínimo vigente e as despesas correm por conta do participante. Maiores informações (011) 290-8108. Após o Encontro vai ser elaborado um livro com os temas abordados.

**FUNDAÇÃO ESPÍRITA DE PESQUISA CIENTÍFICA (FEPESCI)**

Criada, em Goiânia, a Fundação Espírita de Pesquisa Científica — FEPESCI, entidade científica destinada a cumprir o papel de agência de fomento à pesquisa, ao estudo e à divulgação da ciência espírita.

A FEPESCI está trabalhando neste momento na formação do Cadastro Internacional de Pesquisadores Espíritas, e do

Centro de Documentação Histórica e Científica do Espiritismo, razão pela qual está recebendo cópias de currículos e trabalhos científicos de natureza espiritualista, de pesquisadores e estudiosos que tenham interesse na permuta de informações e dados. O endereço da FEPESCI é Rua 278, nº. 64 - Setor Coimbra - CEP 74533-070 - Goiânia-GO - (062) 224-7339.

**LIVRO DOADO POR ESPÍRITAS BRASILEIROS**

A Associação Mundo Espírita — AME enviou, até 30/09/93, 2850 livros espíritas para cerca de 30 países e Congressos Mundiais de Esperanto. Os livros destinados às bibliotecas são carimbados com a frase: DOADO POR ESPÍRITAS BRASILEIROS. As cartas de agradecimento das Instituições que receberam os livros são comovidas pelos enclinos às obras de Allan Kardec e Francisco Cândido Xavier, as quais consideram verdadeiros tesouros (Vasil Pistol, Albânia) ou como Ciência Divina (Anton Schaffer, Áustria).

Nó brasileiros, acostumados à facilidade de acesso às obras espíritas, não nos damos conta de que, sem a nossa ajuda, os irmãos de outras terras teriam dificuldades em contar com estes recursos divinos, já que no exterior a literatura espírita é praticamente inexistente.

O jovem Przemek divulga o espiritismo na Polônia, graças a livros que recebeu de espíritas brasileiros. No Japão, situação semelhante se repetiu. Em outros países a Doutrina Espírita está florescendo com a ajuda de livros editados no Brasil.

Nós, que temos tanta fartura de literatura espírita, não podemos colocar a luz embaixo do alqueire.

Aqueles que já se conscientizaram da missão histórica do Brasil de espalhar a mensagem do cristianismo redutivo para toda a humanidade, estão convidados a colaborar nesta campanha permanente de divulgação da Doutrina Espírita no Exterior.

Para tanto, solicite informações à Associação Mundo Espírita - Caixa Postal 03507, CEP 70084-970, Brasília-DF.



# ATO PÚBLICO REÚNE ESPÍRITAS CONTRA O ABORTO

Continuando sua exposição, Marlene Nobre afirmou que a partir do encontro do espermatozóide com o óvulo já se tem o ovo ou zigoto que contém toda a potencialidade de um novo ser, com genoma próprio e, portanto, com características biopsíquicas absolutamente suas *genéticas*, porque um espírito imortal está em vias de renascimento. Ressaltou, então que a mulher é usufrutuária dos seus gametas, mas não é dona da vida e da morte do novo ser em formação. Como hospedeira, ela tem que respeitar o bem maior do feto, a vida, que é um bem indisponível. As forças que entram na organização da biogênese ainda são desconhecidas da Ciência, e para nós espíritas elas estão ligadas a um ser imperecível emanado do Criador, a ele damos o nome de espírito.

Como usufrutuária dos seus gametas, a mulher deve ter acesso aos métodos de anticoncepção, para fazer o planejamento familiar, a fim de não se envolver com o crime do aborto. Ao final, agradeceu a presença de todos e pediu empenho no preenchimento das listas contra o aborto, para que a comissão organizadora possa encaminhá-las a Brasília, às autoridades competentes.

Em seguida, falou Eder Fávero, vice-presidente da USE, representando a entidade e o seu presidente, Cesar Perri, que não pode comparecer. Eder relatou as providências já adotadas pelo presidente, em carta enviada a todas as 1.100 sociedades espíritas congregadas pela USE. Nela, foi pedido que as sociedades enviassem ofícios ou telegramas ao presidente do Congresso Nacional, em Brasília e independentemente dessa correspondência, providenciassem abaixo-assinados para remessa a Brasília. Recomendou também que, tanto quanto possível, aboradassem o assunto em seções ou colunas de jornais da cidade, em programas radiofônicos e, se for o caso em retransmissoras de TV da região. Foi enfatizado às sociedades que essas providências deveriam ser tomadas no máximo até meados de novembro, pois os trabalhos de revisão da Constituição poderão ser concluídos antes do final do ano.

Eder Fávero, através da Rádio Boa Nova, está fazendo chamadas diárias para a Campanha Contra o Aborto. A USE apóia também a Campanha «Em Defesa da Vida», lançada pela Federação Espírita Brasileira (FEB), que se posiciona contrariamente a qualquer violência que comprometa a vida.

Em seguida, fez sua exposição Teodoro Lausi Sacco, pela FEESP. afirmou que o aborto é um dos crimes mais nefandos que se pratica na Terra, porque a vítima não pode se defender. Ressaltou que, embora o Brasil esteja classificado entre as nações do 3º Mundo, pelo seu desenvolvimento material, ele está entre os melhores do ponto de vista ético e espiritual, porque a índole do seu povo não permite o aborto e outros atentados contra a vida. Por isso, não podemos permitir esse



O médico e vereador Alberto Calvo: vibrante defesa da Vida



Caio Salama: contraposição ao lobby pesado a favor do aborto

retrocesso na Constituição do Brasil, concluiu.

## ANTICONCEPÇÃO E EDUCAÇÃO

O médico psiquiatra e vereador, Alberto Calvo, em sua exposição, lembrou a intensa vida psicológica do feto, fato indicativo de sua personalidade própria. Em entrevista, esclareceu que a Campanha Contra o Aborto está sendo feita em um momento muito oportuno, mas vai encontrar uma reação contrária forte, porque a minoria favorável ao aborto é muito aguçada. Os vereadores em sua maioria são contra, mas estão cercados por essa minoria que está respaldada pelos grandes meios de comunicação.

A explosão demográfica, na sua opinião, não pode ser contida pelo aborto, como querem, mas através dos métodos de anticoncepção. «Nós na Doutrina Espírita, afirmou, acreditamos que existem os que podem ter muitos filhos e outros não, por isso, é preferível que se utilize os preservativos e outros métodos de se evitar filhos, como a pílula anticoncepcional, a favorecer o aborto que é um crime».

O médico, Sérgio Felipe de Oliveira, da AME-SP e do VITA, afirmou que, na luta contra o aborto, é preciso adotar uma postura educativa, explicando as razões pelas quais somos contrários. Quando a mulher comete o aborto, ela vai cair no arrependimento e com isso gerar doenças tais como descompensações diabéticas, distúrbios cardíacos, cistos ovarianos, artrite reumatóide e toda a uma gama de moléstias psicossomáticas conhecidas. Ressaltou também que o médico, a partir do momento que assume uma postura de prática de aborto, está desconsiderando toda metodologia científica que o permite agir como terapeuta. E isso porque qualquer terapêutica para ser utilizada precisa passar por testes laboratoriais, pelas provas em animais e pelos estudos dos efeitos



Sérgio Felipe de Oliveira: forma didática e educativa de combater o aborto

colaterais para que possa ser adotada, servindo como procedimento seguro e fiel à saúde e ao bem-estar da sociedade. No ato cirúrgico mórbido, que é o aborto, a Medicina desce à lama, desconsidera todos os seus métodos, perde a credibilidade frente a população. A natureza se incumbiu de realizar o aborto espontâneo para aqueles seres que não devem nascer. A partir do momento que o homem extrapola uma lei básica da natureza, ele está degenerando a espécie. No Vietnam as mulheres fazem o aborto das meninas, até que venha um menino, nesse contexto, elas estão fazendo uma seletividade degenerativa da espécie humana. Devemos mostrar que estamos engajados na defesa do verde, da biodiversidade e dentro desse contexto, na defesa também do embrião e da espécie humana.

## LUTA INTENSA

O Dr. Caio Salama lembrou que o lobby pró-aborto está muito forte juntos aos deputados e senadores, com grande apoio dos meios de comunicação de massa, por isso é preciso sair a campo para a ob-



Júlia Nesu de Oliveira: empenho para maior número de adesões

tenção de uma grande quantidade de listas com as assinaturas. Dra. Júlia Nesu de Oliveira ressaltou também a importância da adesão das espíritas através das listas e do empenho da Área de ensino da FE-ESP nesse sentido. Jorge Alexandre, da Legião da Boa Vontade trouxe também apoio integral da entidade a essa campanha.

Ao final, após a prece proferida por Ombretta Sacco, os presentes assinaram as listas de adesão e vão multiplicar esforços para conseguir outras assinaturas.

(Reportagem: Cacá, Texto: redação).

Para os interessados em divulgar a campanha, inclusive passando as listas, em sua comunidade, seguem alguns endereços e telefones para contato:

ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DE SÃO PAULO — Av. Pedro Severino Jr., 325 - Jabaquara - 04310-060 - São Paulo - SP. Fone: (011) 276-9055.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DE SÃO PAULO — Rua Santo Amaro, 370 - Bela Vista - 01315-001 - São Paulo - SP. Fone: (011) 37-5544.

UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO — Rua Gabriel Piza, 433 - Santana - 02036-000 - São Paulo - SP. Fone: (011) 290-8108.

## ASSOCIAÇÃO MÉDICO ESPÍRITA CONVIDA:

Lançamento do livro: GESTAÇÃO SUBLIME INTERCÂMBIO. Autor: Dr. Ricardo Di Bernardi. Horário: 11:30 hs na sede da AME-SP, durante o curso do Dr. Sérgio Felipe de Oliveira.

# DESEJO DE VIVER PODE VENCER O CÂNCER

A partir de 1969, Carl, Stephanie e colaboradores passaram a examinar todas as possibilidades, desde grupos de encontro, terapia de grupo, meditação, visualização, técnicas de motivação, cursos de desenvolvimento da mente do tipo «Silva Mind Control e Mind Dynamics» e Biofeedback. Surgiu, assim, o método de visualização que inclui um período de relaxamento, durante o qual o paciente cria mentalmente uma imagem do objetivo ou resultado desejado. No caso do câncer, o processo consistiria em fazer com que o paciente procurasse visualizar a doença, destruindo o tumor ou os elementos cancerosos, envolvendo as defesas naturais do organismo para ajudá-lo na recuperação.

No livro *Com a Vida de Novo* (Editora Summus) eles procuram mostrar às pessoas que sofrem de câncer, ou de qualquer outra doença séria, como podem participar da sua própria recuperação.

«Nós partimos da premissa de que uma doença não é simplesmente um fato físico, mas um problema que diz respeito à pessoa como um todo, incluindo não apenas o corpo, mas também as emoções e a mente», explicam. E acrescentam: «Acreditamos que os estados emocional e mental têm uma função importante tanto no que diz respeito à suscetibilidade à doença, incluindo o câncer, como na recuperação de qualquer moléstia».

O processo visa a pessoa como um todo, dentro do conceito holístico. Com a aplicação do método, chegaram à conclusão de que uma participação ativa e positiva pode influenciar a doença, o resultado do tratamento e a qualidade de vida da pessoa. O método não é «milagroso», embora exista a preocupação de algumas pessoas de que ele dá falsas esperanças, e cria expectativas irrealistas, porque está enraizado na esperança, no otimismo, na expectativa positiva. Mas, o casal trabalha com a morte como algo possível, do mesmo modo que auxilia o paciente a acreditar que pode influenciar o seu estado de saúde e que a mente, o corpo e as emoções podem ser colaboradores, trabalhando em conjunto para criar saúde.

## TÉCNICA

Todas as intervenções da Clínica são planejadas de modo a facilitar a recuperação do equilíbrio físico, mental e emocional, para

que a pessoa, como um todo, readquirir a saúde.

O primeiro passo é ajudar os pacientes a identificar a maneira como participaram do aparecimento da doença. Este processo consiste em perguntar-lhes quais foram as situações de estresse que aconteceram em suas vidas, entre seis e dez meses antes do diagnóstico. Este auto-exame não é feito para despertar culpas e sim para identificar comportamentos que devem ser mudados, se os pacientes quiserem viver as suas vidas de maneira plena e saudável. Quando se conscientizam da situação de estresse, eles podem mais facilmente lutar contra a doença.

O relaxamento e as imagens mentais (técnicas de visualização) são ferramentas importantes para criar e reforçar as convicções da pessoa nas suas habilidades de cura do câncer. A técnica de relaxamento reduz a tensão e a distração, preparando o paciente para o processo de visualização. Desde 1971, os Simonton utilizam a visualização que se tornou o ponto central da abordagem proposta por eles. Esse processo não somente cria mudanças positivas de expectativa como também funciona como um instrumento de autodescoberta em outras áreas da vida do paciente.

Há outros pontos importantes desenvolvidos pelos pacientes na Clínica de Dallas, como por exemplo, aprender a criar o futuro, a estabelecer objetivos.

Em S. Paulo, o método Simonton é aplicado pelo CORA, Centro Oncológico de Recuperação e Apoio. Segundo Rui Fernando Barboza, psicólogo do CORA, a finalidade do Programa de Auto-Ajuda que o centro desenvolve, é devolver a confiança aos doentes (Jornal do Campus, 82). «As pessoas com câncer acham a morte inevitável. A impotência é total. Quando acreditam que ainda têm a vida nas mãos, podem reverter o processo», afirmou. Ao mesmo jornal, Maura Mastrobuono de Camargo — ex-paciente e coordenadora de programas do Cora, declarou que é difícil e dolorosa a conscientização da «necessidade» do câncer, «quando isto acontece, os participantes passam a procurar internamente a solução de seus problemas. «A luta pela vida é demonstrada no processo de visualização. Os participantes imaginam seus glóbulos brancos destruindo as células cancerígenas. O importante é a vitória do organismo contra o agressor».

## PROGRAMA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA

NOVEMBRO/93

5ª.s Feiras  
04/11 e 18/11 - Curso Sobre o Livro «PSIQUÁNTICO». Autor: Dr. Hermani Guimarães de Andrade. Expositor: Alcione Rebelo Novelino.

11/11 - Medunidade e Obsessão. Expositor: Profª. Heloisa Pires.

25/11 - Estudo do Livro «No Mundo Maior». Autor: André Luiz. Expositor: Dr. Roberto Brólio.

Sábados  
06/11 - Exposição Evangélica Preces e Intercâmbio.  
20/11 - Curso continuado - Os

INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO NEUROLINGÜÍSTICA AULA do professor Tom Shung dia 18/12, sábado, 9 horas. Av. Pedro Severino Junior, 325 - Jabaquara - São Paulo - SP - Cep 04310-060 - Tel.: 276-9055 - ENTRADA FRANCA.

genes e o cérebro, os genes, a mente e o espírito. Expositor: Sérgio Felipe de Oliveira.  
27/11 - Curso continuado - O espírito, a mente e o cérebro e vias heredomorfisiológicas da psicossomatização e interação com o espírito. Expositor: Sergio Felipe de Oliveira.

DEZEMBRO/93

5ª.s Feiras às 20:00 horas  
02/12 - Curso sobre o livro «PSIQUÁNTICO» Expositor: Alcione Rebelo Novelino.  
09/12 - Estudo do Livro «No Mundo Maior». Expositor: Dr. Roberto Brólio.

# CRISES

Os chineses utilizam dois vocábulos para definir crise: um significa perigo e o outro oportunidade. Nada melhor do que nos servirmos da sabedoria chinesa para compreender as crises individuais e coletivas que assolam a nossa existência.

Há mais de um ano, o Brasil entrou abertamente em ampla crise espiritual e permanece nela, exaurido pelo desgaste da corrupção nos gabinetes do poder, mas mantém acesa a chama da esperança, seu apêndice maior, mesmo nos momentos mais difíceis.

O tumor está sendo lancetado com vigor. A esperança de todos é que a infecção drene completamente para fora, a fim de que os

«Não te esqueças de que toda crise é fonte sublime de espírito renovador para os que sabem ter esperança» Emmanuel (Vinha de Luz)

curativos aplicáveis ao caso, permitam o saneamento e a renovação do tecido social. A questão é complexa porque sabemos que a corrupção e a impunidade têm sido constantes na jovem nação brasileira e demandam tempo para solução porque dependem de renovação mental e espiritual que só se atinge com o concurso das reencarnações. Mas, temos demonstrado graus de maturidade democrática, com maior aproveitamento das lições. Estamos aprendendo com o sofrimento, vale dizer, estamos aproveitando as oportunidades que as crises nos oferecem para crescer. Para a nação brasileira o perigo seria a estagnação, o medo, a contemplação dos interesses subalternos, a falta de

correção. Todos esperamos que os dirigentes do país não percam a oportunidade de lutar pela renovação de mentalidade. Nas crises, Emmanuel posiciona-se como um sábio chinês e nos ensina: «Quando te encontras em luta imensa, recorda que o Senhor te conduziu a semelhante posição de sacrifício, considerando a probabilidade de tua exaltação, e não te esqueças de que toda crise é fonte sublime de espírito renovador para os que sabem ter esperança». «É a crise que decide o futuro».

Esperamos que o Brasil, finalmente, encontre o caminho da renovação, melhorando o seu grau de maturidade espiritual.

(MRSN)

## ESTANTE ESPÍRITA

Aproxima-se mais um Natal, época quando é comum a troca de presentes entre familiares e amigos. Nada melhor do que oferecer um livro espírita nestas ocasiões.

A Editora Mensagem de Esperança está lançando livros de Celso Martins:

Tais livros poderão ser excelentes brindes para o Natal. Contamos com vocês na venda: Editora Mensagem de Esperança. Caixa Postal 93 - Capivari - SP - 13360 - Tel.: (0194) 91-3878.

## Café do Centro



Mofdo na hora nos Supermercados Pão de Açúcar, Casa da Prata, Jumbo, Coop. Mista, Jockey Clube ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema Fone: 456-1088

Filiais: Rua do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 - SP Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 - SP

## INSTITUTO BAIRRAL PSIQUIATRIA

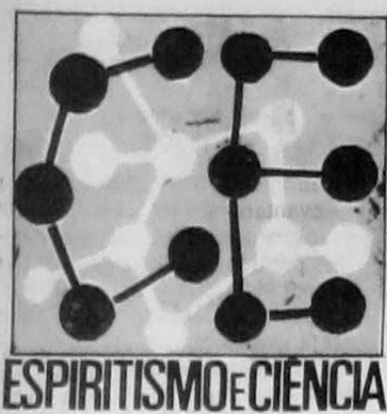
### «FUNDAÇÃO ESPÍRITA AMÉRICO BAIRRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000m<sup>2</sup> de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, concha de futebol-soquete, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional.

Equipe técnica de alto nível. A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Matém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, Fone (0192) 63-1314 (PABX) Caixa Postal 08 - CEP 13970 - ITAPIRA - Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12 - Fone: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).





Materialismo questionado? (III)

# A EXPERIÊNCIA FORA DO CORPO -(EFC)

por Karl W. Goldstein

«Chamam-se verdades primeiras as que são descobertas depois de todas as demais.» - Camus (1913 - 1960) A Queda

## A visão a Distância

Em 1973, no famoso «Stanford Research Institute - SRI» situado em Menlo Park, Califórnia, EE. UU., dois físicos, Russell Targ e Harold E. Puthoff, procuraram verificar o que haveria de real a respeito das alegadas faculdades paranormais proclamadas pelos modernos parapsicólogos. Até então, milhares de experimentos já haviam sido realizados por Joseph Banks Rhine, no Laboratório de Parapsicologia da «Duke University», em Durham, na Carolina do Norte, EE.UU. Além de Rhine e seus companheiros, centenas de outros investigadores, espalhados pelo mundo todo, haviam já levado a cabo milhares de testes com o auxílio das célebres cartas Zener, com dados de jogar e por meio de aparelhos mecânicos e eletrônicos. Os resultados, embora baseados em avaliações estatísticas, apontam para a realidade efetiva das funções paranormais. Não obstante, a maioria dos cientistas relutava e reluta, ainda, a aceitar como válida a existência das funções e dos fenômenos paranormais. A respeito desta rejeição, Targ e Puthoff fizeram um diagnóstico muito interessante:

«Partilhámos todos uma tradição histórica de apedrejar profetas e queimar feiticeiras. A luz do que se sabe em psicologia sobre o efeito feedback negativo na extinção de um determinado comportamento, não pode haver dúvidas de que a reação negativa da sociedade é suficiente para desencorajar muitos «psíquicos» principiantes.» (Targ R. Puthoff H. E. - Extensões da Mente; Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1978, p.35).

O objetivo de Russell Targ e Harold E. Puthoff era obter um experimento direto e repetível de uma faculdade paranormal. Explicando melhor, eles escolheram a clarividência como objetivo de suas investigações. Procuraram verificar se uma pessoa sensível seria capaz de descrever um «alvo» distante e desconhecido, sem que nunca antes o houvesse visto. O «alvo» seria uma localidade escolhida aleatoriamente e situada longe do ponto em que o paciente se encontrasse.

A primeira experiência foi feita com um artista plástico de New York, conhecido como portador de notável sensibilidade paranormal. Seu nome é Ingo Swann. Por coincidência, Ingo Swann é famoso também como possuidor da faculdade de «projeção astral», isto é, de conseguir facilmente a experiência fora do corpo - EFC. Entretanto, os referidos investigadores não o apresentam sob este aspecto. Apenas informam que ele «chegou ao nosso laboratório com a reputação de ser portador de extraordinária capacidade parapsíquica.» (Opus cit. p.31).

Ingo Swann foi instalado em um cômodo sofá no laboratório do «Stanford Research Institute - SRI». Reduziu-se a luz da sala e ligou-se o gravador. Pediram, então a Ingo que descrevesse um local distante dali, situado a vários quilômetros, do qual foram-lhe fornecidas apenas as coordenadas geográficas e a informação de que lá se encontrava um colega dos investigadores. O lugar era a Costa Leste dos EE. UU.

Ingo cerrou os olhos e começou a descrever o que estava «vendo» e, de vez em quando, abria-os para desenhar, em folha de papel, um esquema do lugar e os respectivos detalhes do que ele percebia extrassensivelmente. Era como se ele estivesse efetuando uma visão à distância da região e fornecendo minuciosamente os detalhes por ele percebidos!

Embora houvesse mistura de uma certa porção de dados imaginários, o esquema e a descrição fornecidos por Ingo Swann eram espantosamente corretos!

Durante o experimento, Ingo Swann manteve-se, pelo menos aparentemente, em estado de vigília. As suas informações eram fornecidas continuamente, como o faria alguém de um binóculo e que fosse descrevendo para outras pessoas aquilo que estivesse vendo à distância.

Outros sensitivos foram testados pelos mesmos investigadores. Alguns eram notoriamente superdotados da faculdade de clarividência (ESP), como Patrick Price, Hella Hammid e Duane Elgin. Outros como Marshall Pease experi-

mentaram a visão à distância pela primeira vez e obtiveram resultados significantes. Este fato faz supor que todas as pessoas possuem a faculdade de percepção extrassensorial. Porém, nem todas conseguem exercê-la voluntariamente. Seria, por exemplo, como um dote artístico. Todos nós somos capazes de cantar, mas somente uns poucos conseguem fazê-lo como um Pavarotti, uma Bidu Sayão ou outros cantores famosos. As faculdades paranormais são comuns a todos os seres vivos, o que varia é o talento de cada um ao manifestá-las. Os grandes «mediuns» do passado foram superdotados paranormais. Ainda surgem, atualmente, exemplares desta categoria.

A manifestação da função paranormal «psi-gamma» (clarividência sob a forma de visão à distância) nas circunstâncias descritas, é uma forte evidência a favor da tese espiritualista. Entretanto, ela foi invocada pelos materialistas reducionistas para contestar a explicação corrente do fenômeno da EFC (experiência fora do corpo). Esta hipótese afirma que, no fenômeno da EFC, uma parte da física - componente espiritual do ser vivo - pode deixar o corpo somático e visitar outros locais. A referida componente seria o que vulgarmente se denomina de Duplo Astral.

A interpretação reducionista diz que a EFC é apenas uma espécie de sonho lúcido, durante o qual o paciente exerce sua faculdade de visão à distância, julgando achar-se fora do corpo. Portanto, nada abandona o corpo para visitar e ver outros locais.

Não obstante, há aqueles que discordam desta interpretação reducionista. Entre os discordantes alinham-se as pessoas que já tiveram a EFC e conseguiram até obtê-las voluntariamente (não todos evidentemente). Há também os que se dedicaram durante muitos anos a investigar e estudar os casos de EFC, bem como experimentaram as reações em pacientes voluntários, dos efeitos fisiológicos das EFC's. Em sua maioria tais pesquisadores concordam com a hipótese de que, realmente, durante uma EFC algo abandona o corpo e chega a visitar locais distantes.

Entretanto, persiste um pequeno número de investigadores que não concordam com a hipótese mais corrente, a da projeção de um duplo espiritual. Assim, por exemplo, a psicóloga britânica Susan Blackmore, após um alentado trabalho sobre a EFC, no qual ela própria confessa haver experimentado uma EFC, sua surpreendente conclusão é a seguinte:

«Para finalizar, é claro que ela (a EFC) não informa nada a respeito da questão de sobrevivência. Nada deixa o corpo numa EFC e, portanto, nada há para sobreviver.» E logo a seguir, talvez preocupada com o seu próprio e excessivo ceticismo bem como sua negativa tão peremptória acerca da sobrevivência, Susan Blackmore suavizou um pouco, tentando consertar:

«Não quero dizer que não haja sobrevivência; tenho muita esperança de que ela exista, mas de acordo com esta teoria, a própria EFC não toma partido nem a favor nem contra nesta questão.» (Blackmore, S. J. - Experiências Fora do Corpo; São Paulo: Pensamento, 1986, p. 30E).

Preferimos não questionar esta conclusão, para nós compreensível, da ilustre Autora. Trata-se, evidentemente, de uma opinião pessoal, que ela tem todo o direito de externar e que deve ser respeitada. Todavia, o critério da verdade está na evidência dos fatos. Diante disto, as opiniões pessoais apenas revelam o modo de pensar e as crenças de quem as emite. Às vezes, as crenças mostram-se mais resistentes do que os próprios fatos, para aquelas que as têm em grau muito intenso. Vamos, pois, aos fatos.

## A EXPERIÊNCIA FORA DO CORPO

É possível que apenas uma pequena parcela dos leitores desconheça, hoje em dia, o que seja uma experiência fora do corpo, ou EFC. Trata-se de um estado psicofisiológico em que uma pessoa se sente desperta e «flutuando» como se houvesse abandonado o seu organismo físico. Neste estado, alguns indivíduos chegam a avistar, de certa distância, o próprio corpo. Em algumas situações, observam uma espécie de cordão que se es-

tende do corpo material àquele outro em que sentem encontrar-se no momento. Este segundo corpo parece mais sutil e quase imponderável, sendo capaz de pairar no espaço e dirigir-se para outros locais, sob a influência da vontade.

Este estado, ao qual denominamos EFC, pode ocorrer em virtude de diversas causas e situações; por exemplo: Durante o sono natural no decorrer do qual nos desprendemos do soma físico, na maioria das vezes inconscientemente, e visitamos outras regiões, inclusive outros planos da realidade. Nesta ocasião, pode ocorrer o estado denominado sonho lúcido, durante o qual estamos dormimos apenas fisicamente. Durante o sonho lúcido conseguimos, conscientemente, visitar lugares diversos inclusive regiões desconhecidas que logramos, mais tarde, reconhecer caso as encontremos fisicamente.

Outros motivos podem causar a EFC. Eis alguns: Anestesia geral; trauma violento capaz de provocar um desmaio ou estado de choque; torturas; febre muito alta; intoxicações por drogas; afogamento; estado de total prostração e completo deapauramento, devidos à desnutrição sistêmica em períodos de grande crise por falta de alimentos, etc.

A EFC pode também ser provocada por processos mentais como algumas práticas de meditação.

Certas pessoas, que estiveram mortas clinicamente e que foram reanimadas, revelam que se encontraram fora do corpo durante o tempo em que passaram inanimadas. No artigo anterior, de setembro de 1993, tratamos desse estado, ou seja, a Experiência de Quase Morte - EQM. Todos os pacientes que sofreram a EQM relatam haver-se sentido fora do corpo. Muitos deles chegaram a assistir aos esforços dos médicos e enfermeiras tentando reanimá-los. Nesta ocasião viam-se «flutuando» sobre a mesa cirúrgica, próximo ao tecto da sala de operações. Estavam, portanto, vivenciando uma EFC. A EQM é uma das mais fortes evidências a favor da tese de que, em uma EFC, realmente algo sai fora do corpo.

## A EFC NO LABORATÓRIO

A EFC já foi inúmeras vezes estudada em laboratório. Este tipo de investigações é feito com o auxílio de vários aparelhos de registro. Observam-se principalmente os seguintes dados: As ondas cerebrais por meio do electroencefalógrafo (EEG); os movimentos rápidos dos olhos (REM); a resistência galvânica dos músculos (RGM) e da pele (RGP), ritmo cardíaco, temperatura, ritmo respiratório, pressão sanguínea, etc.

Os sinais mais importantes combinados são os EEG's e os REM's. Estes sinais referem-se sobretudo aos estágios do sono. Os electroencefalogramas (EEG's) são tomadas entre o frontal e o vértice da cabeça (F-V), bem como o vértice da cabeça e o occipital (V-O). Eles mostram, entre outros estados, o tipo de sono pelo qual está passando o paciente. Resumidamente distinguem-se três fases distintas no processo que ocorre da vigília ao sono profundo e, vice-versa, deste ao despertar e atingir a vigília novamente.

O aparelho que registra os REM's (movimento rápidos dos olhos) é aplicado sobre a pálpebra de um dos olhos. Ele registra os movimentos do globo ocular. Estes movimentos ocorrem quando a pessoa acompanha o deslocamento dos objetos em trânsito durante a vigília.

Quando está sonhando, o indivíduo também vê, na imaginação, cenas semelhantes às da experiência física normal, portanto, automaticamente procura acompanhá-las movendo os olhos. Devido a este fato, o REM indica o momento em que uma pessoa está sonhando. Nestas ocasiões o paciente está dormindo e movendo os olhos, como alguém que acompanha uma cena qualquer.

Os electroencefalogramas (EEG's) permitem saber quando o paciente está em um dos estágios do sono. Quando acordado e relaxado, quase entrando no estado do sono, os REM's vão cessando. As ondas cerebrais registram o que se chama de estado alfa. Observe, na figura dos gráficos, o grupo A onde se vêem o traçado dos REM's e, mais abaixo, os dois traçados correspondentes às ondas cerebrais

F-V e V-O. Neste estágio a pessoa ainda não dormiu, mas está bem relaxada e quase adormecendo.

O grupo B retrata o estágio 1 (um) em que o paciente já adormeceu e passou a sonhar. Observe o traçado dos movimentos rápidos dos olhos - REM's. Durante o sono os olhos se movimentam, acompanhando os deslocamentos das imagens e cenas oníricas. As ondas cerebrais, F-V e V-O, ainda são do padrão alfa, as quais revelam exatamente um estado de relaxação com imagens mentais.

O grupo C corresponde ao estágio 2 (dois). Neste estágio o paciente dorme profundamente, porém não sonha. Repare no gráfico dos REM's; os olhos estão imóveis, revelando que o cérebro não produz imagem nenhuma que seja percebida pela pessoa adormecida. As ondas, F-V e V-O, deixam de apresentar o padrão alfa, revelando outras espécies de atividade cerebral, exceto as imagens oníricas dos sonhos.

Finalmente, o grupo D mostra-nos os traçados típicos de uma EFC - experiência fora do corpo. Repare que os REM's não existem, embora o paciente esteja contemplando cenas e objetos em movimento. Ao mesmo tempo os EEG's registram ondas, F-V e V-O, do tipo alfa, características do estágio 1, ou seja dos sonhos. É sem dúvida um estado totalmente estranho e diferente dos demais observados nos estágios típicos do sono. Seria, assim, como um estado de sonho

a paciente, foi instalada uma prateleira um pouco acima da janela de vidro que servia para a observação da paciente durante o sono.

A referida prateleira ultrapassava o alcance da vista da paciente, mesmo que esta se pusesse em pé. Nessa prateleira era colocado um envelope com um cartão contendo um número de cinco dígitos copiados, ao acaso, de uma tábua de números aleatórios. O envelope era entregue fechado ao Dr. Tart que, sem olhar o número, depositava o envelope sobre a prateleira e desliza o cartão para fora do mesmo. O número ficava com a face escrita virada para cima, mas não podia ser avistado por ninguém, nem mesmo pelo Dr. Tart.

A paciente, devidamente ligada aos aparelhos procurava adormecer. Se ela realmente conseguisse ter uma EFC e «flutuar» ao nível do tecto, poderia enxergar os cinco dígitos do número desenhado no cartão durante a fase de saída fora do corpo, os aparelhos registrariam as alterações típicas ocorridas com a paciente.

Durante quatro noites o Dr. Charles Tart observou a Srta. Z, enquanto ela dormia. O polígrafo registrou todas as reações. Quando ela sofria a EFC, procurava acordar logo que voltasse ao corpo e avisava o Dr. Tart, comunicando-lhe o número avistado. Desse modo ele pôde correlacionar os gráficos traçados pelo polígrafo, com os estágios alcançados durante o sono da paciente. Os acertos dos

embora afirme que estava contemplando cenas oníricas animadas, não manifestava os REM's; portanto, não estava «sonhando»! Como pode ser isto? Então o cérebro físico não estava participando do «sonho». Neste caso, quem estaria «sonhando»? Vamos adiante.

## Mas alguma coisa pode abandonar temporariamente o corpo?

Em agosto de 1979, o Dr. Karlis Osis e a Dra. Donna McCormick apresentaram um trabalho na 22ª. Convenção Anual da «Parapsychological Association» na cidade de Moraga, EE. UU. O referido trabalho é intitulado: «Kinetic Effects at the Ostensible Location of an Out-of-the-Body Projection During Perceptual Testing.» (The Journal of the American Society for Psychical Research, Vol. 74, n.º. 3, July 1980, pp. 319-329).

Durante os experimentos realizados a que se refere o citado trabalho, o paciente, Dr. Stuart Blue Harry, ficava deitado comodamente em uma cabine provida de aparelhos conectados a um grande polígrafo situado em uma sala de controle separada.

Em outro cômodo encontrava-se um completo conjunto constituído dos seguintes elementos: Um gerador automático de imagens aleatórias; um visor que permitia avistar as imagens apenas a partir de um único local fixo; um sensor ultra-sensível instalado no local de onde era possível avistar a imagem produzida ao acaso pelo gerador. Todos os comandos desses aparelhos também fluíam para a sala de controle.

Na cabine onde ficava o paciente, achava-se um interfone que se comunicava com a sala de controle. Todos os sinais sonoros eram gravados ao mesmo tempo que permitiam o diálogo entre os operadores e o sujeito.

O Dr. Blue Harry é um desses raros «projetores astrais» que provocam voluntariamente a EFC, a qualquer momento em que for necessário. O experimento era conduzido da seguinte maneira: Achando-se tudo devidamente preparado, comandava-se a produção da imagem a ser avistada na câmara blindada. Pedia-se ao paciente que provocasse a EFC e, uma vez «fora do corpo», procurasse observar a imagem gerada pelo aleatorizador na câmara blindada. Uma vez avistada a imagem gerada, o paciente deveria «retornar» ao corpo físico, despertar e comunicar pelo interfone qual a figura avistada durante a EFC. Os operadores conferiam se houvesse o acerto da imagem gerada e a descrição fornecida pelo paciente. Esta coincidência era a primeira evidência de que houvera a EFC. Verificavam-se, a seguir, os traços dos EEG's, os quais deviam registrar o estado de sonho sem os REM's (Ver os gráficos da figura). Finalmente, observava-se o registro dos sensores ultra-sensíveis instalados no local do visor.

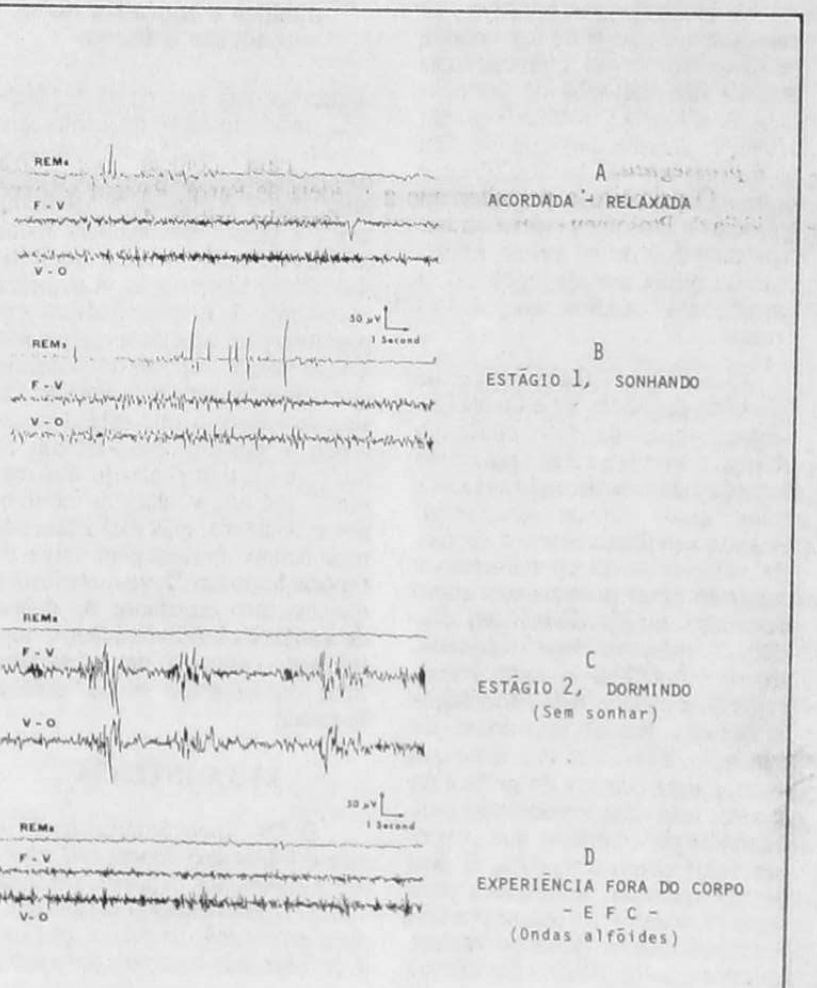
Os resultados foram dramáticos. Todas as vezes em que os elementos registrados coincidiram de maneira a ter-se a evidência garantida da EFC, os sensores registraram a presença de «algo» no único local de onde poderia avistar-se a imagem gerada pelo aleatorizador automático!

## CONCLUSÃO

Em suma, teve-se a evidência experimental de que «algo» foi projetado fora do corpo do paciente durante a EFC. Este «algo» foi capaz de ir até a sala do aleatorizador e a câmara blindada, avistar a imagem produzida, sendo detectado pelos sensores ultra-sensíveis. Tudo foi rigorosamente registrado pelo polígrafo e pelos outros aparelhos.

Ora, se durante uma EFC, «algo» é capaz de uma proeza dessas, parece que esse algo deva ser um segundo corpo portador da consciência do paciente. Seria o «duplo Astral» dos Ocultistas? Logo o ser vivo não deve ser exclusivamente feito de matéria física. Deve haver «algo mais» de natureza não bem conhecida ainda, e diferente da matéria física perceptível.

Há, também, fortes evidências de que esse «algo mais» sobrevive à morte do corpo físico, conforme iremos demonstrar nos próximos artigos.



Modelos de ondas cerebrais e gráficos dos REM's obtidos pelo Dr. C.T. Tart durante uma das sessões com a Srta. Z. (Extraído do Journal ASPR, vol.62, n.º.1 de janeiro de 1968, p.20, modificado).

acordado, durante um sono que não pertence a nenhum dos estágios normais do sono.

Os gráficos que apresentamos aqui neste artigo foram obtidos pelo psicólogo americano Dr. Charles Tart, ao investigar as EFC's de uma paciente à qual denominou Srta. Z (pseudônimo). O Dr. Charles Tart publicou seu relatório sob o título: «A Psychophysiological Study of Out-of-the-Body Experiment in a Selected Subject», no The Journal of American Society for Psychical Research, Vol. 62, n.º.1, Janeiro 1968, pp.3-27.

A Srta. Z tinha freqüentes experiências do tipo fora do corpo, durante o sono normal. Suas EFC's eram espontâneas e ocorriam, em média, duas vezes por noite enquanto dormia. Nestas ocasiões ela se sentia «flutuando» próximo ao tecto do quarto. Durante estas manifestações, ela se mantinha perfeitamente lúcida e chegava a avistar o próprio corpo físico estendido no leito onde dormia.

O Dr. Charles Tart fez alguns testes para comprovar a realidade da EFC com as características alegadas pela paciente. Os bons resultados animaram o cientista a empreender uma investigação em laboratório, onde se dispunha de um leito situado em sala equipada com a aparelhagem necessária. No recinto onde se achava o leito com

números avistados confirmam que «algo» pertence à individualidade da Srta. Z estivera fora do corpo, «flutuando» próximo ao tecto e avistando o cartão.

Como pode notar-se, há uma flagrante diferença entre estas experiências e as dos físicos Russell Targ e Harold E. Puthoff, quando procuravam investigar a visão a distância nos laboratórios do «Stanford Research Institute - SRI» em Menlo Park. Durante tais experimentos, os pacientes mantiveram-se em estado de vigília e não manifestavam nenhum sintoma semelhante aos de uma EFC.

Não obstante, os reducionistas insistem na tese da ESP, a que eles denominam ESP ambulante. No caso das EFC's, o paciente estaria tendo um sonho lúcido percebendo as cenas distantes, graças à ESP ambulante, ou se quisessem, à visão a distância. O fato da pessoa achar-se dormindo não implicaria a supressão da faculdade de visão a distância, ou seja, da ESP. Em estado de sono, o indivíduo manifestaria sua percepção extrassensorial dos objetos e cenas distantes, sob a forma de sonhos.

Entretanto, esta argumentação, à primeira vista tão convincente, deixa sem explicação a ausência dos REM's no traçado da fase da EFC. O gráfico das EEG's mostra um estágio do sonho, porém o sujeito



# 1º. ENCONTRO REPERCUTE

(da perg. 934 ref.: perda de entes queridos:) «(...) é uma consolação poderdes comunicar-vos com vossos amigos pelos meios de que dispodes, enquanto esperais o aparecimento de outros MAIS DIRETOS E ACESSÍVEIS AOS VOSSOS SENTIDOS.» Allan Kardec

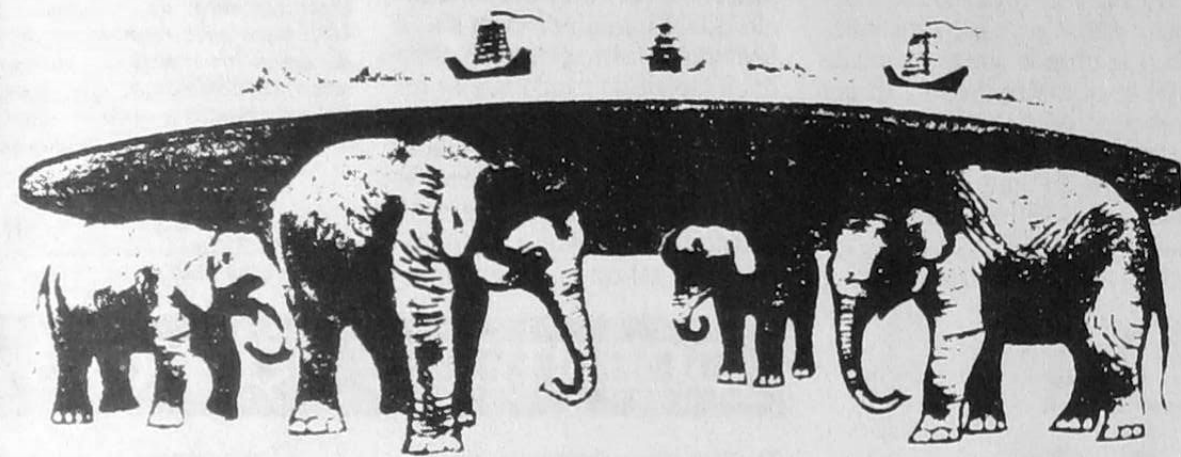
Em setembro, realizamos o I ENCONTRO NACIONAL DOS TRANSCOMUNICADORES, que contou com 115 associados de diversos Estados de nosso país, desde Rondônia até Porto Alegre. O evento, totalmente gratuito, foi um sucesso absoluto. Nele, os transcomunicadores puderam, não apenas conhecer outros companheiros, mas ver vídeos, ouvir captações do próprio grupo, além de nove palestras. Ao longo dos meses, publicaremos o que possa ser de interesse do leitor, como por exemplo, a palestra proferida pelo associado PAULO FIDALGO, da cidade de Santos - SP.

O tema por ele desenvolvido foi: «TCI - UM PLANO MUNDIAL». Onde o foco principal recaiu a favor da linha de condução do Clube, que trabalha silenciosamente e sem alarde. Nossa linha é a CIENTÍFICA, e portanto, nos cabe pesquisar e levantar fatos. Mas, para esclarecer o porquê deste procedimento, nosso Paulo fez a exposição que publicamos a seguir.

Sônia Rinaldi



Paulo Fidalgo, palestrante No I Encontro Nacional de Transcomunicadores



Louça Funerária chinesa de 2.000 A.C; quatro elefantes sustentam a Terra achatada

## TCI - UM PLANO MUNDIAL

As idéias sobre o mundo em que vivemos, sofreram muitas mudanças em decorrência do progresso intelectual do homem. Idéias que para nós soam hoje como «ABSURDAS» foram vistas, por nossos antepassados, como CERTÍSSIMAS.

Por exemplo: no Antigo Egito, acreditava-se que a Terra fosse plana e circular, sendo coberta pelo corpo arqueado de uma deusa debruçada, cravejada de estrelas.

Já na Índia, acreditava-se que a Terra fosse plana também, só que sustentada por elefantes, que por sua vez, eram sustentados por uma tartaruga gigante.

Mas foi o grego Ptolomeu que deduziu que a Terra era o centro do Universo... Idéia adotada por Aristóteles e agarrada com unhas e dentes pela IGREJA CATÓLICA, por muitos séculos. Em outras palavras, a concepção medieval da Terra mostrava o nosso

planeta coberto pelo céu... acima do que, ficariam, eternamente, os anjos e santos.

(aqui Paulo mostrou uma transparência engraçadíssima, de criação dele, onde o céu, segundo os católicos, teria que ser um «clube recreativo» para não torrar tanto as paciências dos santos... e onde o esporte preferido não poderia ser natação (devido a dificuldade de construir piscina em nuvem) (mas, por certo, deveriam praticar muita «asa delta»...).

O primeiro a perceber que a idéia de Ptolomeu estava errada foi Copérnico, que descobriu que o SOL era o centro do nosso sistema; Giordano Bruno, apoiou e foi além: passou a dizer que o Universo era infinito e habitado... o que custou-lhe a vida, esturricado na fogueira da «sábria e santa Igreja». Por pouco, o mesmo não ocorreu a Galileu, que, mais esperto, quando chamado no Tribunal do Santo Ofício... negou tal idéia (e salvou sua pele).

Outro exemplo de «absurdo aceito pela sociedade» foi o de Ambrose Parré; ele criou a famosa teoria da GERAÇÃO ESPONTÂNEA, baseada no relato de um empregado, que ao quebrar pedras viu um sapo... e deduziu que o mesmo nasceu e cresceu DENTRO da pedra. Foi muito difícil para Pasteur derrubar tal teoria, já aceita amplamente pela população, de que a VIDA, surgia a partir de substância úmida e putrefata e incubada dentro de pedras.

Para colocar por terra a idéia de Parré, Pasteur se expôs à ferrenha crítica dos pseudosábios da época.

Também quando da apresentação do fonógrafo, de Thomas Edison, o apresentante foi desafiado por um «sábio» da época... e chamado de charlatão pois «o equipamento não passava de um engodo: jamais um metal poderia reproduzir a voz humana», garantia ele. A batalha travada contra Edison, durou por alguns meses a imagem de um dos maiores inventores da Hu-

manidade, graças à burrice crônica de alguém.

Dr. Roberto Landell de Moura, brasileiro e verdadeiro inventor do RÁDIO, também foi quase massacrado pela Igreja pois o tinham por bruxo, uma vez que, na época, não admitiam a possibilidade de se emitir a voz humana sem o auxílio de fio. Suas avançadas idéias, fizeram do padre e cientista Dr. Landell, um bandido da Igreja, tendo passado anos de privação por isso.

Em outras palavras: Detentores da Verdade, que se opõe às inovações sem avaliá-las, vem se repetindo indefinidamente ao longo da História.

A TCI, mais do que qualquer outra nova idéia, tem tudo para abalar as bases de muitas idéias vigentes... E a toda ação corresponde uma reação de mesma intensidade e sentido oposto...

Assim, é de se esperar que a TCI venha a encontrar reação contrária.

Temos visto diversos espíritos publicando artigos contra ou a favor da TCI; curiosamente nenhum desses artigos foi assinado por TRANSCOMUNICADOR ou ao menos, PESQUISADOR de TCI. Ou seja... alguém sai publicando na base do «eu acho». Não se escoram em provas, a não ser na opinião pessoal.

Só que existe um pensamento conhecido que diz: O QUE NÃO É CIÊNCIA É OPINIÃO. Ou seja... o que não se pode provar, de pouco vale.

Em o LIVRO DOS ESPÍRITOS, perg. 934, encontramos o seguinte:

«A perda de entes queridos não nos causa sofrimento tanto mais legítimo, quanto é irreparável e independente de nossa vontade?»

resp.: «Essa causa de sofrimento, atinge tanto o rico quanto o pobre; é uma prova ou expiação e lei para todos»; MAS É UMA CONSOLAÇÃO PODERDES COMUNICAR-VOS COM OS VOSSOS AMIGOS PELOS MEIOS DE QUE DISPONDES, ENQUANTO ESPERAIS O APARECIMENTO DE OUTROS, MAIS DIRETOS E ACESSÍVEIS AOS VOSSOS SENTIDOS.

Embora a TCI tenha sido assim prevista há mais de 100 anos pelo Espírito da Verdade e endossado por Kardec, muitos espíritos ainda permanecem na apatia do passado.

( Paulo arrolou uma vasta série de personagens que tentaram iniciar a Transcomunicação por APARELHOS desde o início do século (ver série de artigos p/ a Folha Espírita «Transcomunicação no Brasil», de Sonia Rinaldi), onde Augusto O. Cambraia, Oscar D'Argonne, P. Lapage, Cornélio Pires, Hernani Guimarães Andrade etc... foram duramente criticados pelos próprios companheiros de doutrina que não admitiam a possibilidade de se contactar espíritos por aparelhagem).

(Exemplificou tal reação com o caso narrado por YVONE PEREIRA, no livro «Devassando o Invisível», cap. VIII, onde numa sessão mediúmica, realizada no ano de 1915, em casa de seus familiares, o médium incorporado por Dr. Bezerra de Menezes antecipou que o advento do rádio e TV, principalmente este último, possibilitaria ao homem, mais tarde, captar panoramas e detalhes da vida no plano espiritual. Tal revelação foi imediatamente rejeitada pela mesa e o médium, viu-se acotado de invigilante, convidado a orar e vigiar, e o «espírito comunicante» (Dr. Bezerra) doutrinado, acusado de mistificador e perturbador).



bar a ordem e o bom senso).

Portanto, é fácil ver a reação quando algo se nos aponta Contra aquilo que acreditamos; (nesse ponto, Paulo fez uma pergunta inquietante: Quem daria ouvidos, se ele informasse... Que reencarnação não existe!!! quem ali, se daria ao trabalho de pesquisar antes, e se posicionar depois? por certo, deduzimos que TODOS NÓS reagiriam contra ele... o que seria bem mais prático do que nos darmos ao trabalho de investigar. Ou não?)

E, subitamente, nos envergonhamos, pois percebe-se que a característica de PESQUISAR era e continua sendo RARA. Até mesmo grandes cientistas, bem abalizados com experiências feitas com critério, encontraram (e encontram) dificuldades para fazer com que a comunidade científica avalie as novas idéias sem preconceito.

AGORA, IMAGINEM. FALAMOS PARA A SOCIEDADE EM GERAL, QUE NÓS FALAMOS COM OS MORTOS PELO RÁDIO!??? não há de se esperar uma reação muito favorável!!

Seria como voltar ao passado, e tentar provar aos indianos que a Terra não era sustentada por elefantes, mas pela força «gravitacional», e que nosso espaço é curvo e infinito etc...

Inútil! E não pensem que os espíritos, em geral, terão uma reação diferente das demais pessoas; o Espiritismo, com raras exceções, distanciou-se de sua origem, restando apenas, fortemente o aspecto religioso, mantendo-se afastado das pesquisas científicas criteriosas que marcou justamente, o nascimento da Doutrina... O Espiritismo hoje, assemelha-se em tudo a uma religião, como as outras.

Há que se dar tempo ao tempo. A TCI vem sendo planejada pela Alta Espiritualidade há mais de um século, mas, só com o avanço da Eletrônica ela pôde começar a avançar;

o momento hoje é de Pesquisar e Levantar Provas, para que possamos, antes mesmo de submetê-las ao público (e levar o CONTRA já esperado!) passá-las a Centros de Pesquisas CIENTÍFICAS de respeito, onde o aval da Ciência nos servirá de proteção.

É como colocarmos uma «muda» de árvore na estufa, para que suas raízes se fortifiquem, para poder resistir mais tarde às intempéries, chuvas e ventos.

DIVULGAMOS ANTES DO TEMPO CORRETO A TCI, com certeza erguerá contra nós, certas COMUNIDADES como a: CIENTÍFICA - que exigirá provas e informações precisas (já temos muitas, mas é preciso MUITO mais).

RELIGIOSA - Imaginem os «evangélicos» que acreditam em tolices como Adão e Eva (que tem originado a raça humana, quando a Ciência já provou que o desenvolvimento de nossa espécie, veio com os primatas (macacos)... mas são poderosíssimos, principalmente devido ao Dízimo» que cobram dos (pobres) fiéis... o que lhes permitem dominar não só igrejas, mas até a política; detêm estações de rádio e imaginem o que não farão contra nós.

Uma vez que eles Não admitem que espíritos existam da mesma forma como compreendemos, para eles somos endemoniados... e Jesus é contra nós.

DOS SALAFRÁRIOS - essa turma, tão crescente em nosso país, devido às más condições de vida de nosso povo, é muito criativa; nada difícil aparecer amanhã nos jornais: Consulta com o Além pelo Rádio, por apenas CR\$ 10.000,-!!!

Por esse e outros motivos... é muito importante para os transcomunicadores, que tenhamos consciência de nossa responsabilidade; a TCI NÃO NOS PERTENCE - ela é do PLANO MAIOR e há de ser dirigida por eles.

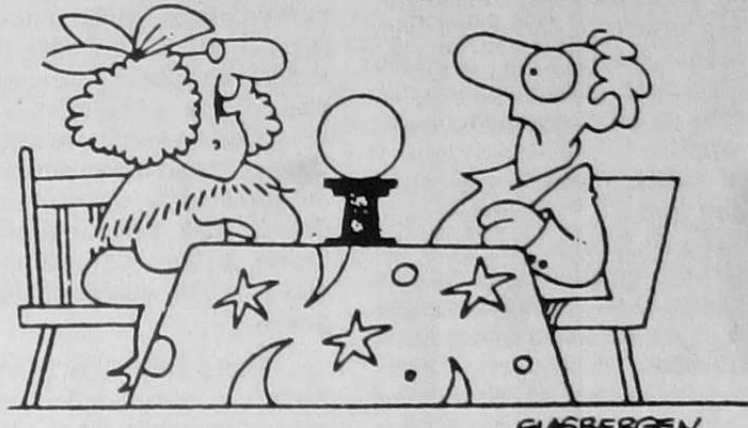
A Entidade Maior, que lidera a implantação da TCI na Terra, O TECKNIKER disse: «A DIVULGAÇÃO DA TCI HOJE... EQUIVALERIA A UMA IMPLOSAO MUNDIAL... IMPLOSAO PSÍQUICA...»

de fato, derrocar idéias religiosas que prevalecem, há séculos, em várias regiões do mundo, equivaleria a massacrar o ego de grande porcentagem da população mundial. Ou pior: antes que nos dessem a chance de Provar, seríamos nós os Refutados. Já vimos muito disso ao longo da história...

Pra que insistir antes da hora? Encerro com o pensamento de MIGUEL SERVET: «MATAR UM HOMEM PARA ELIMINAR SUA IDÉIA, NÃO É ELIMINAR SUA IDÉIA, MAS, MATAR UM HOMEM».

Paulo Fidalgo (comentários: Sônia Rinaldi)

THE WALL STREET JOURNAL



Para falar com entes queridos que já morreram, disque 1-900-555-morto. Custa apenas 95 centavos por minuto.



Thomas Alva Edison



Pe. Dr. Roberto L. de Moura

## PAINEL

Faz muito tempo que esta coluna deve uma resposta ao leitor R.S. de Curitiba, a propósito da geração espontânea, uma questão levantada pelo confrade Antonio de Pádua, de Itatiba e publicada na Folha Espírita de maio de 1991. Vamos à carta do prezado leitor:

Geração espontânea admite a formação de alguma vida, sem o concurso de um organismo vivo gerador.

Conforme os avanços das pesquisas atuais sobre a origem da vida no planeta Terra, acreditamos que Allan Kardec tinha razão, quando naquela época afirmou a possibilidade da «geração espontânea», embora o cientista Pasteur, a quem muito admiramos, afirmasse o contrário.

A literatura científica de hoje, afirma que o ácido desoxirribonucleico - ADN, produto capaz de se auto-multiplicar, inficou portanto do primeiro sinal de vida, se formou espontaneamente, quando o nosso planeta, ainda

envolto numa atmosfera de produtos inorgânicos - o hidrogênio, o metano, o dióxido de carbono e a amônia, o sintetizou pelo intenso e milenar bombardeio com eflúvios elétricos. Com as proteínas formadas e ácidos nucleicos e que acabaram chegando ao ADN, houve a formação dos primeiros sinais de vida. Daí as primeiras células, primeiras amebas, até o hominídeo, naturalmente sob o comando de Deus, o criador do Universo.

O primeiro sinal de vida e que poderemos dizer filosoficamente por «geração espontânea», se deu no nosso planeta há cerca de 3 bilhões de anos.

Pesquisadores ingleses e norte americanos principalmente, têm publicado muito sobre o assunto.

Naquela época, as primeiras células primitivas respiravam o hidrogênio da água, libertando o oxigênio que assim começou a enriquecer a atmosfera deste elemento. Logo em seguida apareceram os grandes libertadores de oxigênio, vários tipos de algas azuis, que devem ter inundado o planeta por mais de 1 bilhão de anos, enriquecendo cada vez mais o nosso planeta de oxigênio, que passou a ser a fonte energética da vida material.

Atenciosamente,

(R.S.)

Prezado amigo: A geração espontânea à qual você se refere é, na

verdade a biogênese. Há uma grande diferença entre geração espontânea e biogênese, embora ambas sejam espontâneas. Entende-se por geração espontânea o aparecimento de seres vivos completos, mais ou menos complexos, e acabados a partir de substâncias inorgânicas geralmente em estado de fermentação ou putrefação. Esta hipótese, corrente à época de Kardec, foi superada pelos estudos de Pasteur, por volta de 1860 e abandonada de vez posteriormente com as experiências complementares de outros pesquisadores.

A biogênese é a hipótese aceita atualmente. Segundo ela, a vida na Terra teria surgido em uma época propícia ao seu estabelecimento com a formação de compostos orgânicos que evoluíram para o estágio biológico, como lembrou você, acertadamente, no caso do DNA. Ela considera que o aparecimento de substância dotada de vida é o resultado de uma conjugação de circunstâncias favoráveis e indispensáveis, ocorrida em uma dada fase da evolução da matéria em nosso planeta.

Segundo Oparin, a história do desenvolvimento da matéria em direção ao surgimento da vida se deu em três etapas:

1) Aparição dos primeiros hidrocarbonetos e dos seus próximos derivados, que serviram de materiais para a formação das diversas substâncias orgânicas no curso da evolução.

2) Aparição de numerosos compostos orgânicos complexos de altos pesos moleculares em particular polinucleotídeos e polipeptídeos proteínomorfos.

3) Aparição dos sistemas proteicos dotados de metabolismo, isto é, organismos primitivos.

Tudo indica que essas etapas são as mais prováveis, mas para explicá-las todas é preciso admitir a existência do espírito, algo imperecível que foi capaz de vencer o fluxo contrário da entropia positiva e percorrer a extraordinária epopeia evolutiva, saindo do limo da terra até alcançar a perfeição do organismo humano.

Esta é a hipótese correta defendida pela Doutrina Espírita, desde 1857, antecipando-se à Darwin que só publicou a teoria evolucionista, em 1859. Nós a acompanhamos em várias respostas dadas em «O Livro dos Espíritos», por exemplo, na questão 540 e na parte 2ª, capítulo XI (Dos Três Reinos), quando os espíritos apresentam toda a evolução do homem, desde os seres unicelulares até os mais complexos, através de encarnações sucessivas. André Luiz, complementando a codificação, traz toda a explicação espiritual da biogênese.

Cremos que Kardec usou a expressão geração espontânea no mesmo sentido da biogênese, embora, no seu tempo, essa segunda hipótese não houvesse ainda sido elaborada. Geração

espontânea ao sentido genérico não é a mesma coisa do conceito restrito destruído pelas experiências de Pasteur.

Algumas perguntas do Mestre de Lyon formuladas aos espíritos geraram respostas um pouco confusas por causa desses conceitos imprecisos. Foi por isso que na resposta dada ao confrade Antonio de Pádua preferimos ficar com as respostas claras dos espíritos que defenderam a biogênese em 1857, hipó-

tese que você muito bem lembrou e que todos nós defendemos amparados pela própria Doutrina.

Volte a escrever, se desejar. (Márcia Nobre) Livros indicados: O Livros dos Espíritos, Allan Kardec. Evolução em Dois Mundos, André Luiz Morte, Renascimento, Evolução e Psiquântico, Hernani Guimarães Andrade

## Editoras Pensamento/Cultrix Lançamentos e Reedições

- A MORADA DA ALMA - Gary Zukav
- A SAÚDE NA PANELA - Renilde Barreto
- ILUMINAÇÃO INTERIOR - Razão de Ser do Caminho Espiritual - John White
- DEPRESSÃO - O que é? Como tratar? Como Conviver com Ela? - Ursula Nuber
- RENAASCIMENTO DA NATUREZA - Rupert Sheldrake
- RECORDANDO VIDAS PASSADAS - Dra. Helen Wambach

AGUARDE! ALMANAQUE DO PENSAMENTO - 1994

VENDAS: Livraria Pensamento Rua Rodrigo Silva, 87 - São Paulo - SP Fone: 36-3722



**ENTREVISTA**  
**CESAR PERRI**

## FEB LANÇA CAMPANHA ‘VIVER EM FAMÍLIA’

UNICEF lançou «Os novos Direitos da Criança» com vários slogans. Essa campanha seguiria esses passos?

**Cesar:** Sim, inclusive várias federativas estaduais estão trabalhando com o Estatuto da Criança. A U.S.E. do estado de São Paulo está realizando encontros com trabalhadores de creches espíritas, para atingir a criança carente. Os dois jornais de maior tiragem da cidade de São Paulo divulgaram o resultado de uma Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, que aponta em torno de 500.000 o número de atos violentos atingindo crianças e adolescentes dentro do ambiente doméstico. E não há dúvida que as orientações como a da UNICEF serão incorporadas na campanha, junto às instituições espíritas, e se estenderão até as nossas creches.

Quais seriam os pontos-chaves necessários para se atingir e conscientizar os elementos de uma família, diante

das responsabilidades dentro do lar?

**Cesar:** Nós temos que realizar um trabalho de divulgação das nossas informações doutrinárias porque Allan Kardec, já no Livro dos Espíritos, fala dos laços de família e como o recrudescimento destes levaria a egoísmo. Depois, o Evangelho segundo o Espiritismo, André Luiz no livro Nosso Lar, e várias outras obras enfatizam que o lar é a base. Por isso, nós temos que criar um espaço natural, entre os expositores, nas reuniões públicas, para o debate em torno do tema Família. Mesmo porque nos centros espíritas somos uma família: família de diretores, família de colaboradores, família de frequentadores. Nós temos problema de ordem familiar; ninguém está isento desta problemática. Não adianta apontar os problemas sociais se não chegarmos ao âmago da família.

Haverá um programa de treinamento para os interessados em se engajar nessa campanha?

**Cesar:** Pedimos que todos

os órgãos de unificação do Estado indiquem representantes que se reunirão na U.S.E. em São Paulo, onde vamos trocar algumas idéias e divulgar toda estratégia da campanha. Será montado um curso no começo do ano que vem para divulgarmos toda a programação com os temas básicos. Será um curso de preparação de monitores que terão uma certa liderança ou uma certa coordenação em nível das diversas regiões do Estado de São Paulo, repassando o material e dando cobertura aos centros espíritas que tenham interesse na realização de palestras, seminários e cursos sobre família.

O atendimento às famílias com desajustes entre o casal ou entre pais e filhos será no Centro Espírita?

**Cesar:** Em princípio, essa campanha visa o movimento espírita. O ideal seria que se montasse uma estrutura de atendimento fraterno para identificação dos problemas familiares, mas que muitos centros espíritas confundem com uma mera entrevista de recepção. Posteriormente montaria uma

equipe multiprofissional que desse o acompanhamento necessário às famílias. Temos que ter um líder espírita que tenha um conhecimento doutrinário sólido, e a participação indispensável dos demais elementos da equipe: educadores, psicólogos, médicos e todos aqueles que estejam entrosados com a questão família. Tudo isto para que ela seja vista em seu todo e tenha um atendimento global, o que não prescindirá de indicações, quando for o caso, de orientação ou tratamento em nível profissional.

O que acha da proposta da Familiarística?

**Cesar:** Familiarística foi proposta como uma nova ciência, pelo sociólogo Mirim Vieira. Concordamos plenamente com a idéia em seu todo e em sua generalidade, sem caracterizar se é ou não uma ciência. Ele propõe que a sociedade civil se organize de uma forma multiprofissional para tratar as questões da Família, levando em consideração que as religiões tradicionais faliram no atendimento das necessidades das famílias. Elas atenderam única e

exclusivamente às necessidades mais superficiais, no atendimento social — os ritos — sem atingir o âmago das questões familiares. Estamos concordando com a proposta do sociólogo Mirim Vieira, quando dirigentes e trabalhadores espíritas, que são membros da sociedade civil, mas que não são religiosos no sentido profissional da palavra, se reúnem para tratar dos assuntos de família.

Qual a expectativa que o senhor espera alcançar com essa campanha?

**Cesar:** Num primeiro momento, esperamos sensibilizar o movimento espírita para a importância do tema, levando em consideração que nossas sociedades são compostas por famílias. Num segundo momento, pretende-se que o movimento espírita dê a sua contribuição à sociedade, interagindo com ela, e levando informações sob uma ótica espiritual a tudo que se relaciona com a família. Verificamos que ao longo desses dois anos, após a proposta sobre os temas de Família, houve uma demanda crescente em solicitação de palestras, seminários,



Editores:  
Suely Abujadi  
Marco Antonio Palmieri

na vendagem de livros em torno do tema. Esse é um indício de que nossa expectativa será atingida num prazo muito mais curto do que se espera.

Evidentemente, será uma campanha que terá início em 1994, mas pela profundidade e abrangência do tema, nós, os espíritas, pretendemos que ela tenha continuidade, aprofundando e entrando cada vez mais em outras áreas. (Entrevista concedida a Suely Abujadi)

Os indicados pelas USE's Regionais e Sociedades patrocinadoras serão convocados pelo Departamento de Educação da USE para uma reunião no dia 11 de dezembro próximo, sábado à tarde, em São Paulo, a fim de constituir e orientar a ação de uma Comissão Estadual da Campanha.

**ATENÇÃO!!!**

U.S.E. Rua Dr. Gabriel Pizze, 433 - Tel.: (011) 290-8108 - Cep 02036-011 - Santana - São Paulo - Brasil.

## DA OBSESSÃO E DA FALTA DE EDUCAÇÃO

Entre os frequentadores da casa espírita, existe um tema que parece ser de predileção durante comentários e trocas de idéias. Os novatos no movimento e mesmo aqueles que já se apresentam como veteranos são ávidos por falar no assunto. Interessante que cada um o introduz em uma conversação, à sua maneira.

A obsessão no lar. Como ocorre a influência de espíritos desencarnados, pretensamente maus e vingativos, sobre os familiares encarnados, pretensamente bons e caritativos.

Com muita frequência, ouve-se relatos de ocorrências desastrosas em casa, principalmente com os bens materiais, serem associados à possíveis episódios obsessivos. Queima de lâmpadas ocorrendo simultaneamente com a queima de resistência do chuveiro... ação de espíritos perversos, sem dúvida! Se a torneira da cozinha também resolveu não funcionar, aí então não existe outro diagnóstico... ação de entidades malignas, na certa!

Muitas vezes, negócios mal direcionados, realizados pelo chefe da família, tendem a desastres econômicos de grande monta. O estudo das causas que levaram ao desastre, bem como o quanto a conduta pessoal interferiu na bancarrota, no mais das vezes não vem ao caso. Melhor acreditar na ação dos espíritos

obsessores.

Discussões e desentendimentos no seio da família são ocorrências ainda muito frequentes no nosso meio. Quase sempre as alterações chegam ao ponto de ofensas e algumas vezes agressões físicas. Após o serenamento dos ânimos, surgem as explicações na tentativa de justificar tal comportamento: incompreensivelmente permitiu-se a ação dos espíritos vingativos.

Rispidez no trato com os mais próximos, preguiça na execução do próprio trabalho, intolerância do relacionamento entre pais e filhos — pai difícil ou filho problema — não são categorizados como necessidade de melhoria íntima, ou oportunidades da vida para desenvolvimento de emoções melhores, mas sim como atuação obsessiva grave.

Gripes, resfriados, dores de barriga e indisposições gerais quando impedem o comparecimento da família a acontecimen-

tos sociais importantes, são doenças catalogáveis como «ação obsessiva».

Surge então a necessidade de consultarmos ainda uma vez os livros dos orientadores da Vida Maior para que possamos nos inteirar realmente do problema obsessivo.

Estamos sempre nos referindo ao perigo que os agentes da sombra nos colocam, no entanto os agentes do mal apenas têm domínio onde a intromissão lhes é favorecida. Ainda no processo obsessivo, a sintonia é fator fundamental. Não é fenômeno individual; no mínimo é fenômeno que ocorre a dois. Nunca é um acontecimento eventual.

O obsessor é quase sempre, alguém que nos participou a convivência profunda no caminho do erro, a voltar-se contra nós, quando estejamos procurando a retificação necessária.

A presença incômoda e muitas vezes cruel, é significativa do menosprezo às leis do amor em passado não distante. E essa presença só se faz notória, em decorrência da ausência de força moral suficiente para a defesa do patrimônio mental.

Os esclarecidos sabem que existem uma lei de justiça funcionando, inexorável, na estrutura das obsessões, e que o tratamento dessas disfunções

pede tempo e paciência, compreensão e amor.

Considerando o pretérito, observamos que obsessores não são tão somente espíritos desencarnados, mas muitas vezes os encontramos reencarnados em nosso próprio lar. Chamam-se pai ou mãe, esposo ou esposa, filhos ou companheiros familiares. Para os outros, surgem como santos, benevolentes, e para nós como verdadeiros verdugos. Sorriem e ajudam na presença de estranhos e, a nós conosco, dilaceram e pisam.

Temos em conta que os obsessores, encarnados ou desencarnados, são nossas próprias obras, espinheiros plantados por nossas mãos.

Frente a esses conceitos, devemos nos preocupar na manutenção de nossas casas, trocando lâmpadas quando necessário, reparando chuveiros que eventualmente venham a não funcionar. Devemos tomar extremo cuidado na realização de nossos negócios na área econômica, bem como nos acautelar quanto aos modos e maneiras nas discussões familiares. Tomarmos-nos menos ríspidos, mais tolerantes e ativos em nossas realizações, procurando entender a diferença que existe entre obsessão e falta de educação.

M.A.P.

## O SIGNIFICADO DE «FICAR»

Em resposta ao índice crescente de gravidez na adolescência, associado ao risco de se contrair AIDS os jovens buscam alternativas. Descobriram o «Ficar», que para sossego dos pais não quer dizer ir para a cama, e sim um relacionamento onde as carícias se situam da cintura para cima.

Numa pesquisa de mestrado, o professor de psicologia experimental da USP, Ailton Amélio da Silva, verificou que a maioria dos jovens entrevistados não mantêm relações sexuais com quem «fica». (Shopping News - 29/8/93).

Diz o psicólogo que os pais podem ficar tranquilos. «O estudo mostra que a maioria não avança o farol e que as carícias se limitam a abraços e beijos».

Estudiosos concluem que os jovens estão perdendo o medo da sexualidade através de jogos eróticos infantis, sem que exista por parte de ambos um compromisso mais sério. Essa situação

representa um avanço em relação à época em que os namorados partiam para o casamento sem saber nada sobre sexo e gravidez.

A adolescência é a fase de transição mais difícil de passar em toda a vida do indivíduo. É o momento das mudanças físicas, mentais e espirituais; e o sexo e o amor causam muito medo. Aparece o conflito interno entre a vontade de amar e o medo de se entregar a esse sentimento.

Quando buscam um relacionamento sexual completo por curiosidade ou por outros estímulos, poderão se arrastar por caminhos de difícil retorno, onde a relação cheia de medo traz frustrações, ou então, por falta de amor o relacionamento se torna pouco gratificante.

Nos tempos atuais, toda essa transição denota a busca de uma segurança, onde os jovens tentam conhecer mais os seus parceiros e se relacionar com mais

cuidado. Dessa forma, conseguem naturalmente uma maturidade para buscarem, quando adultos, um relacionamento a dois com maior probabilidade de acerto.

André Luiz, em Ação e Reação, ensina que é indispensável dilatar a definição de Sexo para arrear o impulso sexual do campo erótico em que foi circunscrito. É pela energia criadora do amor que o indivíduo busca os prazeres mais nobres assegurando a estabilidade do universo. Tem-se então o prazer de estudar, de aprender, de elevar, de construir, de descobrir, de ajudar e uma infinidade de prazeres. «As faculdades do amor geram formas sublimes para a encarnação das almas na Terra, mas também criam os tesouros da arte, as riquezas da indústria, as maravilhas da ciência, as fulgurações do progresso...»

É dessa forma que, no futuro, os psicólogos e estudiosos

dessa área colocarão «Sexo» sob um ponto de vista mais elevado, o espiritual. Será exaltado pela sublimação da experiência emotiva entre os indivíduos, onde essa energia criadora pode movimentar-se com respeito e rendimento na produção do bem.

No Centro Espírita, os jovens devem ser estimulados a canalizar as suas energias criadoras para o estudo e o trabalho dedicado ao bem da coletividade.

É dever dos pais transmitir aos jovens suas posições religiosas, a necessidade de recultivar o respeito humano e a adoção de um comportamento prudente de vida. A orientação sexual dessa maneira, visa proteger o jovem de riscos desnecessários, sem que isso o impeça de conhecer o mundo, dando oportunidade de se transformar em um adulto responsável e feliz.

(SA)

## DOENTES E DOENÇAS

No último domingo, travessura do filho mais velho levou-me à procura de socorro médico. O sangramento abundante sobre a face da criança me assustava sobremaneira, mesmo assim, aguardei o profissional para exame e conduta adequados. Enquanto se dava o atendimento, passei a observar mais atentamente o ambiente hospitalar. Dor e doença por toda parte; facies de sofrimento, angústia e ansiedade.

Qual o significado da doença na vida humana? E aquele profissional que ali estava debruçado sobre meu filho, como poderia resolver tantos problemas de saúde e interferir no destino de tanta gente?

Meus pensamentos desviaram-se em direção à tecnologia atual que tem fornecido à medicina moderna, possibilidades e habilidades surpreendentes. Os procedimentos diagnósticos e a quantidade imensa de recursos que permitem a cura a um paciente, atingem o inimaginável. A terminologia técnica passa para o domínio do público leigo, que muitas vezes não tem condições de imaginar o alcance das palavras: tomografia computadorizada, ressonância magnética, dosagens por radio-imunoensaio, antibioticoterapia, quimioterapia, imunomodulação, etc. Os centros de tratamento mais se assemelham a naves espaciais pela complexidade de seus aparelhos: as Unidades de Terapia Intensiva, os Centros de Terapia Intensiva, os Centros de Transplantes de Órgãos e tantos outros.

Se é verdade que vivemos numa época em que a medicina moderna nos mostra recursos tecnológicos extremamente avançados, não é menos verdade que ouvimos críticas e profundas desconfiças de um número cada vez maior de pessoas a todos esses métodos onipotentes.

As especializações, as sub-especializações, a divisão do corpo humano em aspectos cada vez menores, inevitavelmente levaram a um maior conhecimento de detalhes, e consequentemente perdeu-se de vista a totalidade do ser humano. A medicina clássica já não leva mais em conta que o ser humano é um todo composto de corpo e alma formando uma unidade.

Fico a pensar se o que chamamos de doença, na verdade não seriam tão somente sintomas... Será que as doenças não seriam a expressão de algum processo interior, que interrompe o nosso caminho, a nos chamar a atenção para alguma coisa que não está em perfeita ordem?

Mas se realmente for assim, isto é, se as doenças físicas forem um sinal de advertência, a chamar a nossa atenção para alguma coisa errada em nosso mundo interior, será válido procurarmos o profissional médico para tão somente apagarmos, eliminarmos esses sintomas? Não seria mais adequado, examinarmos esses sintomas com maior profundidade para compreendermos o que eles estão nos querendo dizer?

O homem «não tem doenças», mas sim ele «está doente». A doença é um acontecimento inevitável quando visto em relação à imperfeição do ser humano.

Não há doenças sem significado. Elas são sempre portadoras de alguma informação. Na maioria das vezes, nos mostram em que ponto abandonamos nossa trajetória, forçando-nos a retornar para nosso caminho, obrigando-nos a questionamentos.

Salvar um ser humano, restabelecer a sua saúde, conservar a sua vida, deverá significar aproximá-lo da sua salvação. Isto é, curar é um processo que depende de conscientização, é um processo que reconcilia o doente com o princípio universal, com a Divindade. Portanto, a cura não deve depender só de meios técnicos ou tecnológicos, pois que ela ocorre além do plano material.

Dessa forma, cabe ao doente estar harmonizado com a sua doença, aprender a dizer o «sim», a aceitação.

A voz do médico retirou-me dos meus pensamentos. O procedimento já havia terminado. Podia levar a criança para repouso necessário.

Já estava no carro, a caminho de casa, quando uma interrogação me vem à mente: Teria sido este acidente tão somente um sintoma? É... acho que vou pensar melhor nisto...

M.A.P.

## A LEI DE DEUS

Pietro Ubaldi

É um livro escrito em linguagem fácil e acessível, ampliando o horizonte de qualquer leitor. Temas como: O Problema do Destino, As aparências e Realidades, A Escola da Vida, O Edifício da Evolução, Das Trevas à Luz, O Fracasso da Astúcia, A Conquista do Poder e A Justiça Social etc. São abordados neste livro, demonstrando o funcionamento da Lei de Deus, neste mundo e em todo o Universo.

PEDIDOS: INSTITUTO PIETRO UBALDI - Av. Rui Barbosa, 1061 - Campos - RJ - CEP 28015-520 - Fone: (0247) 22-2266



Mensagem do Idoso

- \* Se meu andar é hesitante e minhas mãos trêmulas, anpara-me.
- \* Se minha audição não é boa e tenho de me esforçar para ouvir o que você está dizendo, tenha compaixão.
- \* Se minha visão é imperfeita e o meu entendimento é escasso, ajude-me com paciência.
- \* Se minhas mãos tremem e derrubo comida na mesa ou no chão, por favor, não se irrite, tentei fazer o melhor que pude.
- \* Se você me encontrar na rua, não faça de conta que não me viu, pare para conversar comigo, sinto-me só.
- \* Se você, na sua sensibilidade, me vir triste e só, simplesmente partilhe um sorriso e seja solidário.
- \* Se lhe contei pela terceira vez a mesma «história» num só dia, não me repreenda, simplesmente ouça-me.
- \* Se me comporto como criança, cerque-me de carinho.
- \* Se estou com medo da morte e tento negá-la, ajude-me na preparação para o adeus.
- \* Se estou doente e sendo um peso, não me abandone.

Transcrição de original do Lions Clube

O ABORTO: LEI E CONSCIÊNCIA

(Continuação pág. 8)

FREITAS NOBRE

Uma divulgação maior se impõe, pois, entre a população, em geral predomina a idéia de que o aborto não é crime, que a vida começa com o nascimento e que o feto é um ser ainda sem alma.

Reduz-se a responsabilidade daqueles que sem formação religiosa e ética, seja a gestante, seja terceiro, não dividam a responsabilidade assumida com o aborto.

Os que têm, no entanto, a noção dessa responsabilidade não podem minimizar a gravidade do ato e, menos ainda, eximir-se dessa responsabilidade.

É importante que estejamos atentos para que a pretexto de uma liberalização das práticas abortivas, não venhamos abrir as portas para o abuso, ultrapassando as duas exceções que já estão no texto da lei penal brasileira.

Em 1984, projeto de lei que havia sido apresentado no ano anterior foi rejeitado por decisão unânime da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados e, em consequência, arquivado, pois propunha que não obtém parecer de constitucionalidade e juridicidade tem sua tramitação interrompida.

O projeto admitia a prática do aborto não apenas como já prevê nosso Código Penal (risco de vida da gestante e gravidez resultante de estupro), mas, até mesmo em razão de condições sócio-econômicas e familiares da gestante!

A vida em formação já está sob a proteção da lei fundamental que é a Constituição.

Alcântara Machado lembrava que «todas as maternidades são sagradas, todas as vidas são invioláveis», enquanto Afrânio Peixoto observava: «...nem por isto o aborto provocado deixa de ser um tributo sangrento à saúde e, por isto, exige combate e profilaxia imediata».

No feto, há vida autônoma. Sua destruição fere não apenas a lei humana, mas muito especialmente a lei natural, a lei moral, ou a lei divina.

Interrompida a vida, para os que como nós aceitam a reencarnação, impede-se que um espírito, retomando a vestimenta carnal, dê continuidade ao processo de reajuste.

A mãe, sofre as consequências físicas e psíquicas da recusa à ma-

ternidade, estendendo-se essas consequências aos que de qualquer forma contribuíram para o ato abortivo.

Pode reduzir-se a gravidade dessas consequências através de nova maternidade ou da adoção de crianças para preencher o vazio da solidão sem filhos ou dedicar-se à assistência social no campo da creche, escola, do hospital, etc.

As precárias leis humanas nem sempre penetram a raiz dessas realidades, quando se fecha a porta da reencarnação e a mãe que recusa o filho passa o sofrer perturbações físicas e mentais ou doenças de etiologia obscura.

Em sensível acórdão, a 1ª. Câmara do Tribunal de Alçada Criminal de São Paulo (Recurso nº. 48.0371), decidiu que «... é de compreensão intuitiva e elementar a diferenciação material, ética e jurídica, entre um «impedir de vir a ser» e a «eliminação de uma realidade», ou seja, «de um ser já existente».

É certo que a união do espírito e do corpo começa na concepção, completando-se por ocasião do nascimento.

Assim nos chega o ensinamento do Livro dos Espíritos, através da resposta à pergunta nº. 333.

Cabe-nos defender a vida, protegê-la, ampará-la desde os primeiros dias e impedir que a pretexto de ampliar as exceções já contempladas no Código Penal Brasileiro se oficialize o homicídio, ou melhor, o fetocídio.

Vale concluir estas observações como estas citações do livro «Religião dos Espíritos», capítulo 2, psicografia de Chico Xavier:

«Todavia, um crime existe mais doloroso pela volúpia de crueldade com que é praticado, no silêncio do santuário doméstico ou no regaço da natureza... Crime estarrecedor, porque a vítima não tem voz para suplicar piedade e nem braços robustos com que se confie aos movimentos da reação».

(Neste mês, há três anos, Freitas Nobre partia para a pátria espiritual. Com a publicação desse artigo, homenageamos o seu trabalho de pioneiro da imprensa espírita)

A arte de não envelhecer - (XV)

Chico Xavier é interexistencial - Quem ama não sofre - interação idade, mente e corpo

Fernando Worm

Uma senhora de 40 anos, muito apegada a uma irmã que veio a falecer de parada cardíaca, entubou-se de desespero. Profunda e quase irreal era a dor que sentia. Numa tarde de outono Divaldo estava na cidade e a conflitada senhora foi procurá-lo. «Divaldo, relata ela, não consegui conformação na perda desta irmã. Era minha irmã confiante, minha alma gêmea. Hoje percebo quanto a amava. O senhor tem algo a dizer que afinal me alivie? Por que devo sofrer tamanha dor?» Resposta do médium Divaldo: - «Minha irmã, quem ama não sofre». No olhar da senhora um estranho brilho se refletiu. Ela conhecia a Doutrina Espírita, sabia teoricamente o que acabara de ouvir. Sim, a morte destrói o corpo físico, a pessoa desapa-rece do mundo material e os nossos sentimentos se expressam através dos sentidos, embora sejam independentes do organismo. Sim, é e há diferença entre saber e vivenciar. Aquela pequena frase dita por Divaldo, naquelas circunstâncias, iriam remotivar sua vida e deram início a uma nova etapa em sua experimentação existencial. Quando essa pessoa me relatava tal episódio, em instantes recordei caminhos que também percorri quando perdi meu único filho Fernando Augusto num acidente de moto, em Tramandaí. A dor que me lancetou o peito foi tão forte que

o próprio raciocínio, por um largo tempo, se me obscureceu. Mesmo tendo certeza na imortalidade da alma, na reencarnação, nas leis da Evolução, a dor não cedia espaço à resignação. Chico Xavier me escreveu longa e consoladora carta, Divaldo Franco me consolou por carta e pessoalmente, isso me reacendia novas forças, mas a dor não cedia. Por mais de ano fiquei literalmente fora de mim. Me afastei de amigos e me recusava a falar do assunto. Deixei de escrever para jornais, abandonei um programa espírita dominical transmitido pelo Rádio Princesa de Porto Alegre, abandonei livros e o hábito de ouvir Mozart e Vivaldi. Um dia, extenuado pela dor, ouvi de Chico Xavier algo que eu já sabia, mas dito por ele, no envolvimento energético negativo em que me afundara, desencadeou em mim a inversão de polos. «O nosso valeroso Fernando Augusto veio ao mundo para viver somente, o tempo que lhe tocara. Ele voltará para auxiliá-lo nas tarefas do «Lar Irmã Esther». «Era uma afirmação aparentemente banal mas repercutiu forte dentro de mim. O poder da palavra reanimadora, era a mensagem que é energia na expansão da consciência. Em outras palavras, precisamos ter paciência e compreensão conosco mesmo, ante as adversidades da vida. A medicina terrestre não tem nem nunca terá remédio para a dor da saudade e a brecha do vazio existencial. São dores da alma, lá onde não chegam

os efeitos de sedativos ou barbitúricos.

Inobstante, por obra da misericórdia Divina, junto com o mal, vem o remédio. Para as dores espirituais, o medicamento tem que ser espiritual.

Idade Mente-Corpo

Uma leitora desta coletânea de artigos me escreveu interessante carta, nela me fazendo esta indagação: «Médicos e laboratórios têm falado muito em vitaminas, no retardar do envelhecimento do corpo físico. Se compreendi bem, o senhor fala muito em expansão consciencial para manter a mente jovem. Isso se irradiando molecularmente para o corpo. O senhor concorda com o que anda a Ciência preconizando ou isso nada influi no relacionamento mente-corpo?» Bem, não sou cientista para examinar com eficácia, a medida da ressonância das pílulas vitaminadas no processo do envelhecimento humano. A Ciência possui recursos maravilhosos que tornam concretas as coisas possíveis. Inobstante, digo à atenta leitora que me escreveu, que a qualidade dos anos vividos é mais importante que a medida do tempo vivido no corpo. E quando falo na existência terrestre estou me referindo principalmente às vivências espirituais que possamos desenvolver em nossa evolução.

Extemporâneos

Também é importante reconhecermos, que todos nós, os que te-

mos o privilégio de nos enquadrarmos dentro da estrutura espírita, devemos estar profundamente gratos ao nosso Criador. Se o nosso Espírito está sintonizado com as leis cósmicas, mesmo que nosso frágil corpo sofra os achaques da idade avançada, não conheceremos a velhice. Como afirmei na primeira linha do capítulo I deste trabalho, o Espírito não tem idade. A medida que avançamos na assimilação do conhecimento superior, vamos ficando extemporâneos, no sentido inter-existencial de estarmos ao mesmo tempo dentro, fora e acima do tempo.

Peregrino dos milênios

Que idade tem ou teria Chico Xavier? Além de Deus, quem sabe? Certa vez ouvi dele a seguinte expressão, ao referir-se a uma pessoa naquele dia presente em sua casa, e que mostrava a Chico uma foto sua em frente ao Parthenon de Atenas: - «Você é o peregrino dos milênios!» Então digamos que esse final de luz brilhando lá em Uberaba para tornar menos densa a noite dos homens, esse espírito sem idade porque banhado pela luz do Mais Alto, chama-se Francisco Cândido Xavier. Aos 83 anos, vindo de uma infância pobre e desnutrida, ele prossegue testemunhando que válidos, mesmo, são só os caminhos de Deus.

P.S. - Leitora Ligia Oliveira - Aguarde correspondência.

PRESIDIÁRIOS

CELSO MARTINS

Muito se fala contra a violência urbana. Comenta-se também a situação caótica dos presídios onde se dão fugas e acontecem rebeliões. Ora, como já dizia o saudoso professor Leopoldo Machado, o Espiritismo é obra de educação. Não fora ele codificado por Allan Kardec, um educador que por sua vez foi discípulo de outro eminente educador sulço Pestalozzi. A Doutrina Espírita corrige o Espírito que está encarnado no corpo na presente existência terrena. Educa-o; plasma-lhe a personalidade, convidando-o à sua reforma moral, mediante a observação dos ensinamentos de Jesus.

A luz da Doutrina dos Espíritos, não basta trancafiar um indivíduo durante anos e anos num presídio sem dar-lhe elementos e subsídios para a sua corrigenda efetiva e posterior reintegração na sociedade. Aliás, isto já é combate a efeitos quando mais eficiente seria o combate às causas materiais, sociais, econômicas, políticas, educacionais que confluem no sentido de levar aquele indivíduo, desorientado, à prática de delitos, de crimes, de atos anti-sociais.

A criança não deve ficar abandonada sem remédios, sem alimentos, sem escolas. O jovem não deve permanecer sem uma iniciação profissional e um emprego, depois, com salário condigno. A família não deve ser desamparada tanto moral como materialmente, nas cidades, nas favelas, nos campos, nos cortiços, nos mocambos, nos bairros infectos da periferia dos gran-

des centros populacionais. Numa palavra, o vício não deve ser estimulado; ao contrário, os valores superiores da vida é que devem ser incentivados dando ao homem, desde a infância, noções de objetivo da vida na Terra que é o objetivo do progresso. E mais noções de responsabilidade, noções da alegria do dever bem cumprido, noções do prazer de se contribuir para o bem coletivo...

Bem sei que uma tarefa educativa deste porte exige elemento humano que, trabalhe com amor e energia. Amor à criança e ao jovem é energia para ir corrigindo possíveis desvios ainda no nascedouro. Tarefa educativa desta envergadura há-de basear-se muito mais nos exemplos do que nos discursos enormes e entediados.

O Espiritismo traz sua contribuição para recuperar presidiários. Darei um exemplo. Existe no Rio de Janeiro, à rua Petrocochino, 42, bairro de Vila Isabel a Instituição Espírita Cooperadores do Bem Amélie Boudet, que mantém diversas Escolas de Evangelização dentro de vários presídios da Cidade Maravilhosa. A sua frente, há anos, está a dona Idalinda de Aguiar Matos, verdadeira mãe de muitos presos, tal a sua dedicação em ampará-los e orientá-los no caminho do Bem.

Eis como dona Idalina relata um dos muitos casos onde se vê a influência salutar do Espiritismo sobre os presidiários:

Nosso irmão se dizia elemento perigoso para a ordem e a segurança da sociedade. Sua vida de jo-

vém fora muito marcada pela intolerância de seu pai, um pastor protestante, que não admitindo as rebeldias do filho, jogou-o na rua da amargura, a despeito de ter apenas 14 anos de idade.

Quando nossa confreira o conheceu, era um homem de 40 anos. Dizia-lhe, em tom meditativo:

— Como o Evangelho que vocês divulgam é diferente daquele que meu pai pregava! Coitado! Ele acreditava num Deus vingativo! Nas penas eternas! E tantos outros erros que contribuíram para a minha desgraça!

Decorridos vários anos de prisão, teve sua liberdade. Chegou ao nosso conhecimento (palavras de dona Idalinda) ter organizado um lar, através de correspondência, quando ainda presidiário, com uma mulher que exercia a profissão de enfermeira. Conseguiu uma vaga para faxina de determinada empresa de ônibus. Estava feliz. Sua situação o satisfazia. Certo dia, escreveu uma página literária; sua letra era inegavelmente linda, a ortografia perfeita. Teve oportunidade de estudar, enquanto cumpria a pena.

Alguém na garagem, crê dona Idalinda ser o gerente, tomando conhecimento de suas aptidões culturais, disse-lhe: - Oh! Você com tais possibilidades lavando carros e varrendo o chão? Em absoluto! Você vai ocupar um lugar no escritório.

Ficou nossa confreira feliz com a notícia avulsareira. Ele não acreditava em tal possibilidade. Era muito pessimista, certamente pela vida sofrida do passado.

Com efeito, quando ainda no cárcere, aquele homem várias vezes dizia não acreditar que um dia pudesse vir a ser um homem, na extensão da palavra. O reflexo do pretérito vivido nesta encarnação, sem a compreensão do pai, sem afetos, só conhecia a parte má da vida, não crendo em nada, muito menos em Felicidade!

A Doutrina Espírita, no entanto, alertou-o, assegurando-lhe não estar tudo perdido. Poderia superar o passado e optar por uma nova situação, que realmente aconteceu. Um irmão nosso, que se considerava perigoso, sem fé, sem esperança, sofrendo a recordação de dias tenebrosos, onde só a revolta, o ódio e os desatinos o envolviam, pôde encontrar alguma felicidade, ainda que dentro da relatividade da vida humana, graças ao conhecimento do Espiritismo e sobretudo da reforma moral que ele passou a empreender de posse do referido conhecimento das leis de Deus.

Fala-se da violência urbana. Comenta-se a situação dos presídios. Contribuamos no sentido de que a luz do Espiritismo chegue também a estes outros corações tentando trazê-los para um pouco de paz e de harmonia com eles mesmos e com a sociedade. Ressalto ainda que há muitos pastores evangélicos que dão realmente amor a seus filhos e mesmo a seus seguidores. Não se veja, pois, neste depoimento do rapaz nenhuma crítica maldosa contra outros religiosos. O detento estava dando o seu depoimento. Não é uma regra geral.

**Tringil**  
Poços Artesianos  
Avenida Dom Bosco, 311 - Fones: 446-4388 - 446-4690  
End. teleg.: «TRINGIL»  
CEP 09000 - Santo André - SP - Brasil

**Lançamentos**

Francisco Fialho  
Reflexão sobre a origem e o destino do universo.

Hermínio Miranda  
Relatos e histórias pessoais sobre a imortalidade.

**ENERGIA ESPÍRITO**

Editora Cultural Espírita Edicel Ltda.  
Quadra 5 - Cl 23 - Lj 03  
Cep 73001-970  
Fone: (061) 591-9592  
Sobradinho - DF

José L. de Azevedo  
Estudo detalhado sobre a técnica de desdobramento.

**CHEGARAM OS VÍDEOS DO MEDNESP '93**

**Video 1 - duração: 68 min**  
Conferência Inaugural  
"Paradigmas Espíritos para a Medicina Atual"  
Dr. Nubor Facure

**Video 2 - duração: 70 min**  
Duas Conferências  
1ª - "Síndrome da Personalidade Múltipla e Obsessão"  
Dr. Hermínio C. Miranda  
2ª - "O Papel da Família na Formação da Personalidade Infantil"  
Dr. Mécia M. Almeida de Carvalho

**Video 3 - duração: 114 min.**  
Painel: Estudo da Obsessão  
a) "OBSESSÃO - CONCEITO, CAUSAS E MECANISMOS"  
Dr. Ivênia Santos Prada  
b) "LIMITES ENTRE PROCESSO OBSESSIVO E DOENÇA MENTAL"  
Dr. Jorge André dos Santos  
c) "DESOBSESSÃO: ATO EDUCATIVO PERFEITO"  
Dr. Ney Lobo  
d) "TERAPÊUTICA ESPÍRITA"  
Dr. Alexandre Sech

**Video 4 - duração: 73 min**  
Painel: CORPO ESPÍRITUAL E MECANISMOS DE CURA  
a) "ESPÍRITO: NATUREZA E PROPRIEDADES"  
Dr. Alcione Novelino  
b) "CURAS ESPÍRITUAIS"  
Dr. Oswaldo de Souza  
c) "CIRURGIAS ESPÍRITUAIS COM AS MÃOS NUAS"  
Prof. Georges René (trad. Dra. Marlene R.S. Nobre)

**Video 5 - duração: 77 min**  
Painel: CONSCIÊNCIA E MEMÓRIA  
a) "MODELOS DO INCONSCIENTE"  
Dr. Maria Júlia Prieto Peres

b) "MODELOS EXPLICATIVOS DE REGRESSÃO DE MEMÓRIA"  
Dr. Ney Prieto Peres

**Video 6 - duração: 86 min**  
Painel: "A GENÉTICA DE UM NOVO SER ÀS PORTAS DO SÉCULO XXI"  
a) "A GENÉTICA MOLECULAR E AS NOVAS QUESTÕES ÉTICAS"  
Dr. Sérgio Felipe de Oliveira  
b) "A REPRODUÇÃO ASSISTIDA (Útero de Empréstimo, Gravidez Tardia, Determinação do Sexo)"  
Dra. Marlene Rossi Severino Nobre  
c) "O DIREITO À VIDA: ABORTO EUGÊNICO"  
Dr. Izaías Claro

**Video 7 - duração: 72 min**  
Painel: AIDS E EUTANÁSIA  
a) "AIDS E PACIENTES TERMINAIS"  
Dr. David E. Ulp  
b) "EUTANÁSIA E FRONTEIRAS DA ÉTICA MÉDICO-ESPÍRITA"  
Dr. José Adriano Marrey Neto

**Video 8 - duração: 68 min**  
Painel: CONCEITO DE MORTE ENCEFÁLICA  
Dra. Elizabeth Rezende Nicodemos  
b) "REPERCUSSÕES ESPÍRITUAIS"  
Dr. Sérgio Felipe de Oliveira

**Video 9 - duração: 94 min**  
Painel: TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL (TCI) NA PRÁTICA"  
a) "COMO FAÇO T.C.I."  
Dra. Beatriz Carvalho Pereira  
b) "COMO TRABALHAR COM RÁDIO?"  
Sônia Rinaldi  
c) "O QUE É PSICOFONE?"  
Prof. Mario Amaral

ADQUIRA TAMBÉM OS VÍDEOS DO MEDNESP '91 E DO C.I.T.

PEDIDOS:  
Av. Pedro Severino, 325 - Jabaquara - São Paulo - SP  
04310-060 - tel. 276 9055 - Fax: 581 8011 - informações com Rosa Helena



# CAPITAL DA SOLIDARIEDADE?

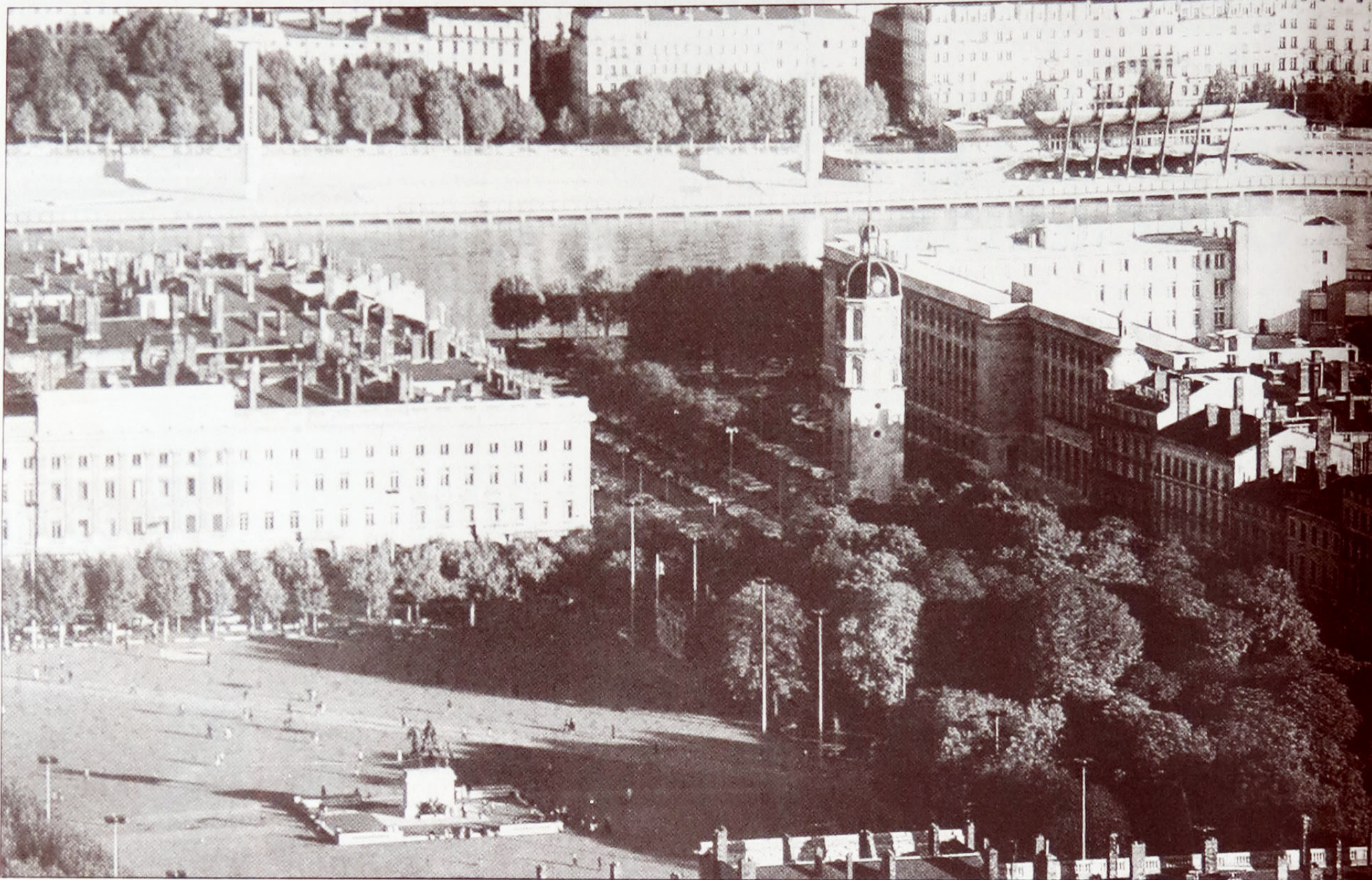
Quem poderia acreditar? Em Lyon, as ações humanitárias nunca foram tão numerosas nem tão eficazes. Todas as redes se mobilizam.

A revista francesa L'Express (19/11/92) publicou artigo de Michèle Leloup, com o título acima, detalhando a vocação humanitária da cidade de Lyon, querida de todos os espíritas, especialmente dos brasileiros, por ter sido o berço natal de Hyppolite Leon Denizard Rivail, o codificador Allan Kardec. Vale a pena conhecer o conteúdo dessa matéria, que reforça em nós a certeza de que Lyon foi escolhida pela espiritualidade superior por sua tradição histórica no campo da benemerência. Eis o artigo em sua íntegra:

Ontem era a Armênia, a Romênia, o Curdistão; hoje, a Somália e a ex-Iugoslávia. Em uma década Lyon, a cidade do abade Pierre, tornou-se a capital da solidariedade na França. Em escala mundial. Um acaso? Bernard Husson, diretor do Instituto de estudos sociais, especialista em problemas de desenvolvimento dos países de terceiro mundo, adianta uma hipótese: «Em todos os tempos os lioneses souberam aliar o humanismo cristão e a arte de fazer funcionar as redes.»

A originalidade da região, é a grande quantidade de iniciativas individuais e coletivas, visando sempre uma ação concreta bem definida. Testemunha a pioneira Anne-Marie Machon, que partiu do nada em 1960, e hoje é diretora da Terra da Amizade, uma verdadeira instituição lionesa. De sua fábrica trocada de destinação partem cada semana, por containers 12 toneladas de medicamentos recuperados, triados e classificados por profissionais da saúde, todos voluntários.

De seu lado, sem-fronteiras, médicos, veterinários, agrônomos, arquitetos, engenheiros, têm igualmente seu ensino aqui, sob a bandeira da Handicap Internacional. À Sua frente, Jean-



Lyon: Clocher de la Charité

-Baptiste Richardié, Claude Simonot e Jean-Noël Sersiron, três companheiros médicos que preferiram trabalhar nos campos de guerra para fazer a reeducação funcional. Eles acabam de criar a Ação Norte-Sul, uma espécie de gabinete de grupo dirigido para os grandes projetos de reabilitação da província de Battambang no Camboja.

«Empresa humanitária? A aproximação desses dois conceitos pode surpreender, mas conti-

nua a demonstrar que eles são compatíveis», expõe Alain Michel, outra pilastra lionesa. Sua associação, Equilibre, que acaba de salvar 750 crianças da Bósnia, abrigadas em Lyon desde 7 de novembro, tem 7.000 metros quadrados de depósito no bairro Gerland. A palavra de ordem a seus 70 assalariados, cuja média de idade não ultrapassa 25 anos: se mexer! Se Equilibre continua funcionando é graças às duas atividades do patrão: para financiar

suas missões Alain Michel criou uma sociedade de frete internacional. O homem é atípico e imaginativo. «Vale mais, diz ele, acender uma vela do que maldizer a escuridão».

Quanto à escola Bioforce, fundada há dez anos pelo industrial da vacina Charles Mérieux, ela é o lugar na Europa onde se prepara os futuros técnicos humanitários. No começo, tratava-se de fornecer assistentes médicos aos programas mundiais

de vacinação comandados pelo instituto Mérieux. O detonador? A experiência do Brasil, em 1977, quando se precisou deter uma epidemia fulminante de meningite tipo B. Os médicos não dormiam mais. O Dr. Mérieux teve então a idéia de capacitar equipes de socorro, daí o nascimento da escola. O programa de estudos af é ao mesmo tempo geopolítica, economia internacional, inglês, mecânica de um 4x4, medicina preventiva, gestão de

estoque, processos de despachos alfandegários, abertura de poços.

Três anos de estudos, dos quais a metade na prática. Um desafio à altura das esperanças de Charles Mérieux, que exerce na região um verdadeiro magistério moral e, aos 84 anos, sonha ainda com um outro projeto: «Servir a África para unir a Europa». Eu desejaria, diz ele, fazer de Lyon uma plataforma de cooperação para tratar de problemas de saúde pública em escala mundial.»

## O ABORTO: LEI E CONSCIÊNCIA

Freitas Nobre

Tema polêmico, o aborto é um problema que se envolve com uma série de outros e, muito especialmente, com a questão dos direitos humanos, ou mais precisamente, do direito à vida.

Nossa legislação penal (C.P., art. 128º), já admite o aborto quando praticado por médico para salvar a vida da mãe e no caso de gravidez por estupro, desde que precedido do consentimento da gestante ou do seu tutor, quando legalmente incapaz.

Pretendem alguns, agora, ampliar as práticas abortivas isentas de punição.

O Espiritismo está em posição mais liberal que a Igreja Católica, pois admite a píula anticoncepcional porque entende que o progresso da ciência deve ser aceito como resultado da concordância da Providência, pois é doutrina que acompanha o desenvolvimento científico, admitindo-o como fruto da evo-

lução que é sua característica dentro da justiça da reencarnação. Vai além o Espiritismo quando considera preferível sacrificar o ser que ainda não nasceu ao que já existe, conforme resposta à pergunta 359 do Livro dos Espíritos que foi assim formulada: «No caso em que a vida da mãe está em perigo com o nascimento da criança, há crime em sacrificar a criança para salvar a mãe?»

Para a pergunta nº. 358. (Livro dos Espíritos), «o aborto voluntário é um crime, qualquer que seja a época da concepção?», a resposta é precisa: «Há sempre crime quando se transgredir a lei de Deus».

Mas, quando se verifica a concepção? Quando ocorre a fecundação, ou seja, quando se integram o espermatozóide e o óvulo.

A Organização das Nações Unidas, através da Declaração dos Direitos da Criança incorporou o direito à vida desde a concepção, quando especificou os cuidados especiais e «uma

proteção jurídica apropriada antes e depois do nascimento».

O feto, com vida própria, é um ser autônomo, não cabendo o argumento de que a gestante decide porque «é parte do seu corpo». Seu sangue não se mistura com o da mãe e o seu coração já está batendo no 25º dia. O Prof. Henrique A. Paraventi, (O Estado de S. Paulo, 8.3.1981), em artigo intitulado «Aspectos médicos do aborto e sua legalização», lembra que no «momento da fecundação, todo o futuro genético e físico da nova pessoa está delineado, desde o determinismo do sexo até a cor dos olhos».

E deixa claro, também que «a partir do 19º dia de vida o sangue já circula autonomamente, impulsionado pelo coração do feto, sendo de origem do embrião e não da mãe».

Entendemos que a questão principal é a paternidade responsável que permita o planejamento familiar como consequência do entendimento do casal. (Conclui pág. 7)



## «Espiritismo Hoje»

É tema de congresso na suíça

Existe vida depois da morte? Segundo pesquisa realizada na Suíça, um em cada dois jovens acredita na vida além - túmulo; um em cada cinco crê que o caminho da alma imortal conduz a um mundo do «outro lado», cheio de seres espirituais inteligentes e sem corpo; um em cada dez pensa, inclusive, «que se

pode entrar em contato com os espíritos».

Com base nessa pesquisa de resultados, de certo modo, surpreendentes, a Sociedade de Parapsicologia da Suíça vai realizar o IIº. Dias de PSI, na Basileia, de 12 a 14 deste mês, com o tema «Espiritismo Hoje» O Es-

piritismo seria superstição ingênua ou teoria cientificamente fundamentada? Para responder a essa pergunta o congresso de âmbito nacional vai reunir ilustres parapsicólogos, médicos, físicos, teólogos e outros cientistas, que vão discutir novas provas e tentativas de

explicações do «outro lado», além de conhecidos médiums que vão tentar provar que podem servir de canal para espíritos elevados. Numerosas pessoas vão falar sobre encontros ou contatos que tiveram com o mundo espiritual. Pesquisadores PSI vão apresentar documentações em que entidades espirituais, ao que

parece, se apresentaram com imagem e som. Artistas proeminentes vão declarar que são inspirados pelo mundo espiritual.

Os organizadores informam também que vão ser discutidos aspectos filosóficos e teológicos: Como se comporta o Cristianismo perante o Espiritismo?

Que papel desempenha a crença no «outro lado» no que se refere ao «sentido de nossas vidas»? Por que e para que o «outro lado» atua «neste lado»? Serão discutidos também contradições e perigos da prática espírita, bem como o seu valor como hipótese científica útil e como ajuda de vida.